

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS - ESAN
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

LUIZ GUSTAVO DE WALLE LIMA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo das Empresas do
Setor Varejista: Lojas Renner S/A e Grazziotin S/A.**

**PASSO FUNDO
2023**

LUIZ GUSTAVO DE WALLE LIMA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo das Empresas do
Setor Varejista: Lojas Renner S/A e Grazziotin S/A.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Ciências
Contábeis da Universidade de Passo
Fundo, campus Passo Fundo, como parte
dos requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Róger Belin.

PASSO FUNDO

2023

LUIZ GUSTAVO DE WALLE LIMA

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo das Empresas do
Setor Varejista: Lojas Renner S/A e Grazziotin S/A.**

Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado em ___ de _____ de
_____, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis no curso de Ciências
Contábeis da Universidade de Passo
Fundo, campus Passo Fundo, pela Banca
Examinadora formada pelos professores:

Prof. Róger Belin
UPF – Orientador

Prof. UPF

Prof. UPF

PASSO FUNDO

2023

RESUMO

LIMA, Luiz Gustavo de Walle. **Análise das Demonstrações Contábeis: Um estudo das Empresas do Setor Varejista: Lojas Renner S/A e Grazziotin S/A.** Passo Fundo, 2023. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2023.

O presente estudo buscou por meio da análise das Demonstrações Contábeis e de determinados Índices analisar a situação econômico-financeira das empresa do setor varejista Lojas Renner S/A e Grazziotin S/A. Quanto a sua abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. O procedimento técnico utilizado foi o estudo de caso. A análise apresentada teve como embasamento os resultados obtidos por meio dos cálculos dos indicadores financeiros que são obtidos através da análise do balanço patrimonial de cada entidade e para obter a uma análise fidedigna para que assim seja possível analisar os cálculos dos índices foi realizado o método de análise conhecidos como análise Vertical e Horizontal. Como principal conclusão, percebeu-se que as empresas em estudo apresentaram índices de liquidez capazes de cumprir com suas obrigações de curto e longo prazo, sendo a empresa Grazziotin com melhores índices de liquidez, o nível de endividamento geral apresentado pela Grazziotin é de nível baixo e o da Renner razoavelmente baixo, o que demonstra que ambas as empresas possuem mais bens e direitos do que obrigações, sobre a garantia de capital de terceiros a Renner apresentou resultados negativos mostrando que não é capaz de liquidar suas dívidas com capital próprio. Os indicadores de rentabilidade mostram-se inferiores aos rendimentos da poupança, sendo entre as empresas estudadas a Grazziotin obtendo melhores índices de rendimentos. Os índices de lucratividade apresentaram resultados positivos para ambas as empresas, com a Grazziotin novamente a frente de sua concorrente.

Palavras-chave: Balanço Patrimonial; Demonstração Contábil; Índices.

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	7
	1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA.....	8
	1.2 OBJETIVOS	9
	1.2.1 Objetivo Geral	9
	1.2.2 Objetivo Específico	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
	2.1 CONTABILIDADE.....	10
	2.1.1 Conceito.....	11
	2.1.2 Princípios da Contabilidade.....	11
	2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12
	2.2.1 Balanço Patrimonial	12
	2.2.2 Demonstrações do Resultado do Exercício	13
	2.2.3 Demonstrações do Fluxo de Caixa	14
	2.2.4 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	16
	2.2.5 Demonstrações do Valor Adicionado.....	17
	2.3 PROCESSOS DE ANÁLISE.....	18
	2.3.1 Análise Vertical	19
	2.3.2 Análise Horizontal	19
	2.4 ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES	20
	2.4.1 Índices de Liquidez.....	20
	2.4.2 Índices de Endividamento	22
	2.4.3 Índices de Rentabilidade.....	24
	2.4.4 Índices de Lucratividade.....	25
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO	27

3.1	MÉTODOS DE PESQUISA.....	27
3.2	DELIAMENTO DE PESQUISA.....	27
3.3	UNIVERSO DA PESQUISA	28
3.4	VARIÁVEIS DE ESTUDO.....	28
3.5	COLETA DE DADOS.....	29
3.6	ANÁLISE DE DADOS	30
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	31
4.1	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS	31
4.1.1	Grazziotin S/A	31
4.1.2	Lojas Renner S/A.....	32
4.2	LEVANTAMENTO DOS DADOS.....	33
4.3	ANÁLISE VERTICAL.....	34
4.3.1	Análise Vertical do Ativo	34
4.3.2	Análise Vertical do Passivo	37
4.3.3	Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício	40
4.4	ANÁLISE HORIZONTAL	43
4.4.1	Análise horizontal do ativo.....	44
4.4.2	Análise horizontal do passivo	46
4.4.3	Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício.....	49
4.5	ANÁLISE POR MEIO DOS ÍNICES	52
4.5.1	Análise dos Índices de Liquidez.....	53
4.5.2	Análise do Endividamento.....	57
4.5.3	Análise de Rentabilidade	61
4.5.4	Análise de lucratividade	63
4.6	ANÁLISE FINAL	65
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	69

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade, com a grande competitividade entre as empresas do varejo, juntamente com as constantes variações no mercado econômico brasileiro, as empresas necessitam cada vez mais de gestores qualificados para providenciar informações precisas e relevantes, com o propósito de prevenir imprevistos em sua gestão, tais como crises financeiras, perda de espaço no mercado e em casos extremos até o fechamento da empresa.

Nesse cenário, os gestores precisam de amplo conhecimento e habilidades para analisar e interpretar com clareza as demonstrações contábeis, já que é por meio delas que se obtém um parecer econômico-financeiro da empresa. Alguns métodos utilizados para interpretar as DC é pela análise Horizontal, Vertical e dos Índices, que após a análise o gestor terá acesso a todo o desempenho econômico e financeiro da empresa no período analisado, podendo encontrar dados para auxiliar na sua gestão, prevenindo imprevistos financeiros como alto endividamento, e principalmente se a empresa está sendo lucrativa e rentável.

Segundo Martins (2020, p. 76) “Os índices são importantes, pois ajudam a entender a saúde financeira e a tendência de um negócio. O desempenho passado da empresa fornece pistas relevantes acerca do desempenho financeiro futuro. Eles revelam sintomas de possíveis “doenças” na empresa”.

Porém para obter uma análise mais consistente é preciso que os dados nas Demonstrações Contábeis estejam de acordo com as normas contábeis, já que é por meio dos valores disponibilizados que é encontrado o resultado final, visto que se suas DC se encontram adequadas e com dados fidedignos, terá uma grande vantagem em relação a

suas concorrentes de mercado, já que a possível tomada de decisão do gestor será melhor em frente aos dados corretos em suas análises.

Sendo assim, ter uma análise bem elaborada e consistente, é o mesmo que estar preparado para o futuro imprevisível em relação ao mercado, com isso obtendo benefícios de longo e curto prazo.

1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

Na contemporaneidade, a contabilidade gerencial vem tomando espaço dentro das empresas, buscando entender os resultados atuais das instituições e a idealizando um futuro próximo com base na análise de dados coletados separadamente em cada departamento da instituição, assim obtendo resultados mais adequados e satisfatórios na tomada de decisão. Sendo assim, no atual cenário institucional a elaboração das análises financeiras é indispensável na administração das empresas.

Segundo Crepaldi (2017, p. 3) “a contabilidade gerencial proporciona aos seus administradores informações que permitem avaliar o desempenho de atividades, de projetos e de produtos da empresa”.

Então para a realização desta análise o ideal é a instituição contar com o máximo de dados e informações possíveis dentro de cada departamento, com o intuito de melhorar os resultados operacional, financeiro e proporcionar um desempenho econômico mais adequado. Sendo as Lojas Renner uma das maiores empresas do ramo do varejo em território brasileiro, buscando sempre se adaptar as necessidades do mercado, com isso vem apresentando bons resultados econômico-financeiro e se firmando no mercado, com base nisso a realização de uma análise financeira das Lojas Renner é essencial, com o propósito de identificar seus bons resultados obtidos nos últimos anos e compará-los com as Lojas Graziotin que é outra grande empresa do setor varejista que se destaca no estado do Rio Grande do Sul, demonstrando bons resultados financeiros e se fortalecendo no mercado.

Com isso, propõe-se o seguinte problema: Qual a performance econômico-financeira das Lojas Renner em relação a Graziotin, tendo como base o cálculo dos Índices e a análise de seus demonstrativos nos anos de 2020, 2021 e 2022?

1.2 OBJETIVOS

Demonstra-se abaixo os objetivos, geral e específicos, do presente trabalho.

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o desempenho da empresa Grazziotin em relação a Lojas Renner, tendo como base o cálculo dos Índices e a análise de seus demonstrativos nos anos de 2020, 2021 e 2022.

1.2.2 Objetivo Específico

- Analisar e interpretar as Demonstrações Contábeis das Lojas Renner;
- Analisar e interpretar as Demonstrações Contábeis da Grazziotin;
- Apresentar os cálculos dos Índices das empresas analisadas entre os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022;
- Comparar os resultados dos indicadores obtidos entre as empresas;
- Identificar qual empresa apresentou melhor performance com base no resultado obtido pelos indicadores;

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho apresentado é uma análise aprofundada das Demonstrações Contábeis visando obter um parecer de desempenho de duas empresas do ramo do varejo, com isso será apontado um referencial teórico com uma abordagem geral sobre a Contabilidade.

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é uma área da ciência contábil que se dedica a registrar, organizar, interpretar e controlar as informações financeiras e patrimoniais de uma empresa, organização ou indivíduo. Tem como objetivo principal fornecer informações precisas e úteis sobre a situação financeira e patrimonial de uma entidade para que os proprietários, gestores, investidores, credores e outras partes interessadas possam tomar decisões informadas e estratégicas. Sendo assim, a contabilidade é uma área essencial para a gestão financeira e patrimonial de qualquer entidade, e seus profissionais são responsáveis por garantir a confiabilidade e a transparência das informações contábeis.

Segunda Sá (2010, p. 46):

“A Contabilidade é uma ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das cédulas sócias”.

Já para Imperatore (2017, p. 14) "A contabilidade é uma ciência social, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com relatórios, demonstrações

e análises de natureza econômico-financeira da empresa em determinado momento, bem como sua evolução em determinado período”.

2.1.1 Conceito

Perante a Contabilidade o número de conceitos é relativamente elevado, porém em síntese trata-se em compreender e organizar as informações financeiras e patrimoniais de uma empresa ou organização, para que seja possível conhecer sua situação econômica, financeira e patrimonial. Como bem nos assegura Franco (1999) podemos dizer que o principal objetivo da contabilidade é de registrar e demonstrar os fenômenos analisados e encontrados no patrimônio da empresa, com o objetivo de fornecer orientações e informações suficientes para orientar os administradores na hora da tomada de decisões. Com isso, a contabilidade pode ser vista nada mais como um método de coleta de dados.

2.1.2 Princípios da Contabilidade

Os princípios da contabilidade segundo a Resolução n.º 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) são obrigatórios para a profissão contábil, sendo eles os seguintes:

Princípio da Entidade: Estabelece que as informações contábeis devem ser registradas e interpretadas levando em consideração apenas as transações da entidade, e não das pessoas físicas ou jurídicas relacionadas a ela, ou seja, o patrimônio da entidade não poderá ser associado com os de seus sócios ou proprietários.

Princípio da Continuidade: Pressupõe que a entidade contábil tem vida longa e que suas atividades não terão fim em breve. Isso implica que a contabilidade deve considerar a continuidade das atividades da entidade ao elaborar as demonstrações contábeis. Como afirma Martins (2017), que com o Princípio da Continuidade é possível avaliar em um breve futuro as situações econômicas da entidade.

Princípio da Oportunidade: Estabelece que as informações contábeis devem ser registradas e apresentadas em tempo hábil, ou seja, devem estar disponíveis quando necessárias para a tomada de decisões pelos usuários.

Princípio da Competência: Estabelece que as receitas e despesas devem ser registradas e reconhecidas quando ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento efetivo.

Princípio da Prudência: Estabelece que, em caso de dúvida, deve-se adotar o critério mais conservador, de modo a evitar a superestimação do patrimônio e do resultado da entidade.

No geral, conclui-se com as seguintes palavras de Iudícibus (2010, p. 93):

Os princípios estão obrigatoriamente presentes na formulação das Normas Brasileiras de Contabilidade, verdadeiros pilares do sistema de normas, que estabelecerá regras sobre a apreensão, o registro, relato, demonstração e análise das variações sofridas pelo patrimônio, buscando descobrir suas causas, de forma a possibilitar a feitura de prospecções sobre a Entidade, e não podem sofrer qualquer restrição na sua observância.

2.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta fundamental para avaliar o desempenho financeiro e a posição econômica de uma empresa. Ela envolve a interpretação e o estudo das informações apresentadas nas demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do fluxo de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Com isso este método de análise é de grande importância dentro das organizações, pois por meio dele é disponibilizado grande número de informações relevantes tanto para os donos da empresa como para os acionistas e sócios da entidade nos casos das empresas de capital aberto.

Nas empresas de capital aberto, conforme a resolução da Lei 6.404/76 é obrigatório a apresentação do Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Conforme apresentado pela Lei segue abaixo uma breve apresentação dos itens.

2.2.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é uma das principais demonstrações contábeis da instituição fornecendo uma visão instantânea da posição econômico-financeira em um determinado momento. É uma ferramenta essencial para avaliar a saúde financeira e a solidez da empresa, fornecendo informações sobre os recursos disponíveis da entidade e suas obrigações financeiras, essas informações são utilizadas pelos administradores,

investidores, credores, analistas financeiros e outros interessados para tomar determinadas decisões sobre a empresa.

O balanço patrimonial é dividido em dois grandes blocos de contas conhecidos como ativo e passivo, sendo que o ativo representa os recursos econômicos controlados pela empresa possuindo um potencial de gerar benefícios futuros, já o passivo representa as obrigações financeiras e compromissos da empresa a curto e longo prazo.

Segundo a Lei 11.678/07 a composição da estrutura do Balanço Patrimonial é composta conforme o quadro a seguir:

Estrutura do Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
Circulante	Circulante
Não Circulante	Não Circulante
Realizável a longo prazo	Exigível a longo prazo
Investimento	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Imobilizado	Capital social
Intangível	Reserva de capital
	Ajuste de avaliação patrimonial
	Reserva de lucros
	Ações em tesouraria
	Prejuízos acumulados

Quadro 1- Estrutura do Balanço Patrimonial

Fonte: Lei 11.638/07

2.2.2 Demonstrações do Resultado do Exercício

A DRE é um dos principais relatórios financeiros que fornece informações sobre o desempenho financeiro de uma empresa durante um determinado período. Ela é baseada no princípio contábil da competência, que determina que as receitas e despesas devem ser registradas quando incorridas, independentemente de quando são recebidas ou pagas. Por meio da DRE é possível analisar os componentes que provocaram alguma alteração na situação patrimonial líquida da empresa.

Segundo Martins (2020, p. 32), “A Demonstração do Resultado do Exercício apresenta de forma esquematizada os resultados auferidos pela entidade em determinado período”.

Pode-se dizer que o principal objetivo da DRE é apresentar aos usuários de modo claro e preciso se a entidade obteve um resultado do período positivo ou negativo.

A DRE segundo a Lei 6.404/76 levando em consideração a alteração estabelecida pela Lei 11.678/07, segue sua estrutura representada no quadro:

Quadro 2- Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício

Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício
RECEITA BRUTA SOBRE VENDAS
(-) Deduções, descontos concedidos, devoluções
(-) Impostos sobre vendas
= RECEITA LÍQUIDA
(-) custo dos produtos vendidos
= LUCRO BRUTO
(-) Despesas de Vendas
(-) Despesas administrativas
(-) Despesas financeiras líquidas
(-) Outras despesas operacionais
(+) Outras receitas operacionais
= LUCRO OPERACIONAL
(+/-) Receita/ Despesas não operacionais
(+/-) Saldo da conta de correção monetária
= LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA
(-) Provisões para imposto de renda
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DE PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES
(-) Participações
(-) Contribuições
= LUCRO LÍQUIDO/ PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

Fonte: Lei 6.404/76

2.2.3 Demonstrações do Fluxo de Caixa

A DFC é um relatório financeiro que fornece informações sobre as entradas e saídas de caixa de uma empresa durante um determinado período. Ela é essencial para avaliar a liquidez e a capacidade de geração de caixa de uma empresa. Sendo a DFC um relatório obrigatório para todas as sociedades de capital aberto ou com patrimônio líquido superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) conforme estabelecido pela lei 6.404/76 levando em consideração a sua modificação pela lei 11.638/07.

Geralmente a DFC é composta por três categorias de fluxos de caixa, sendo eles: Fluxo de caixa das atividades operacionais; Fluxo de caixa das atividades de investimento; Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Como é descrito por Martins (2020 p. 47):

A DFC apresenta o efeito das transações que afetam o caixa e equivalentes de caixa no período, distribuídos em três grupos: atividades operacionais, atividades de investimentos e atividades de financiamento.

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade bem como outras atividades não enquadradas em financiamento ou investimento. Exemplos: pagamento a fornecedor, recebimento de clientes, pagamento de salários etc.

- Atividades de investimento: são aquelas referentes à aquisição e venda de ativos (a maioria de longo prazo) e, também, os investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa. Exemplos: compra e venda de imobilizados; aplicações financeiras de longo prazo; compra e venda de investimento em coligadas etc.

- Atividades de financiamento: são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e endividamento da entidade. Exemplos: empréstimos e financiamentos de longo prazo obtidos; emissão de debêntures, aumento de capital em dinheiro, distribuição de lucros etc.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa requer a análise detalhada das transações financeiras da empresa e a classificação adequada dessas transações em cada categoria de fluxo de caixa.

Para a elaboração da DFC pode ser utilizado dois métodos distintos sendo eles: Método Direto e método Indireto. Onde o método Direto apresenta as principais categorias de fluxo de caixa, dando ênfase nos pagamentos durante o período. Sua estrutura é apresentada conforme o quadro a seguir:

Demonstração do Fluxo de Caixa- Método Direto	
I-	Fluxo das Operações
(+)	Recebimento de Vendas
(-)	Pagamento de Compras
(-)	Pagamento de Despesas operacionais
(-)	Caixa Gerado pelas Operações
II-	Fluxo dos Investimentos
(-)	Aquisições de Novos Investimentos/ Imobilizados
(=)	Caixa Gerado pelos Investimentos
III-	Fluxos dos Financiamentos
(+)	Empréstimos Bancários
(-)	Amortização de Financiamentos
(=)	Caixa Gerado pelos Financiamentos
Variação Total das Disponibilidades	
Saldo Inicial das Disponibilidades	

Saldo Final das Disponibilidades

Quadro 3- Demonstração do Fluxo de Caixa- Método Direto

Fonte: Lei 6.404/76

Já no método indireto, avalia as alterações que ocorreram no ativo e passivo circulante que causaram algum aumento ou diminuição no saldo do caixa. Sua estrutura é apresentada conforme o quadro a seguir:

Demonstração do Fluxo de Caixa- Método Indireto
I- Fluxo das Operações
Resultado do Exercício
(+) Depreciação
(-) Aumento das Duplicatas a receber
(+) Diminuição dos Estoques
(-) Diminuição de Fornecedores
(+) Aumento de Contas a Pagar e Impostos a Recolher
(=) Caixa Gerado pelas Operações
II- Fluxo dos Investimentos
(-) Aquisições de Novos Investimentos/ Imobilizados
(+) Venda de Investimentos/ Imobilizado
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos
III- Fluxos dos Financiamentos
(+) Integração do Capital
(+) Empréstimos Bancários
(-) Amortização de Financiamentos
(-) Pagamento de Dividendos
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos
Variação Total das Disponibilidades
Saldo Inicial das Disponibilidades
Saldo Final das Disponibilidades

Quadro 4- Demonstração do Fluxo de Caixa- Método Direto

Fonte: Lei 6.404/76

2.2.4 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

A DMPL apresenta as variações ocorridas no patrimônio líquido de uma empresa durante um determinado período, fornecendo informações importantes sobre as fontes de recursos que impactaram o patrimônio líquido. Sendo importante pois permite acompanhar as alterações no patrimônio líquido da empresa ao longo do tempo. A DMPL nada mais é do que um relatório complementar ao balanço patrimonial e à demonstração

do resultado do exercício, proporcionando uma visão mais completa da situação financeira da empresa.

Com isso, conclui-se com as palavras de Martins (2010, p. 41):

A DMPL é bastante útil, pois possibilita ao analista, ou usuário das demonstrações contábeis, conhecer toda a movimentação ocorrida nas diversas contas do Patrimônio Líquido durante o exercício. É nela que se tem uma visão global do Patrimônio Líquido e suas variações. Trata-se, portanto, de informações que complementam as demais demonstrações, notadamente o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

2.2.5 Demonstrações do Valor Adicionado

A DVA é um relatório financeiro com o objetivo de evidenciar a forma como a riqueza é gerada e distribuída pela empresa ao longo de um determinado período, foi introduzida pela Lei 11.638/07, onde a torna obrigatória pelas todas as sociedade de capital aberta. Ela é baseada no princípio de que o valor adicionado é criado por meio das atividades da empresa e é distribuído entre os diferentes agentes econômicos, como funcionários, acionistas, governo e financiadores. Ela permite uma visão clara de como a empresa utiliza seus recursos e como contribui para a geração de riqueza. Como cita Martins (2020, p. 57):

DVA evidencia o valor adicionado pela entidade, deduzindo das suas receitas os custos dos recursos obtidos de terceiros. Ou seja, ela demonstra o quanto a empresa gerou de riqueza naquele período. Demonstra também sua distribuição para empregados, governo, fornecedores de capital e proprietários.

A DVA geralmente é dividida em duas partes sendo elas: Origens do valor adicionado que mostra como o valor adicionado é gerado pela empresa; a outra parte Distribuição do valor adicionado apresenta como o valor adicionado é distribuído entre os diversos agentes econômicos. Segundo o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) 09, sua estrutura pode ser apresentada da seguinte forma:

Demonstração do Valor Adicionado		
1- RECEITAS	20X1	20X0
1.1) Vendas de Mercadorias		
1.2) Outras Receitas		
1.3) Receitas Relativas à construção de Ativos Próprios		
1.4) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Inclui os valores dos impostos- ICMS, IPI, PIS E COFINS)		

2.1) Custos dos Produtos Vendidos		
2.2) Materiais, Energia e Outros		
2.3) Perda/ Recuperação de Valores Ativos		
2.4) Outras		
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		
4- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial		
6.2) Receitas Financeiras		
6.3) Outras		
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1) Pessoal		
8.1.1- Remuneração Direta		
8.1.2- Benefícios		
8.1.3- F.G.TS		
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições		
8.2.1- Federais		
8.2.2- Estaduais		
8.2.3- Municipais		
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros		
8.3.1- Juros		
8.3.2- Aluguéis		
8.3.3- Outras		
8.4) Remuneração de Capital Próprio		
8.4.1- Juros sobre o Capital Próprio		
8.4.2- Dividendos		
8.4.3- Lucros Retidos/ Prejuízo do Exercício		
8.4.4- Participação dos Não-Controladores nos Lucros Retidos		

Quadro 5- Demonstração do Valor Adicionado

Fonte: CPC 09

2.3 PROCESSOS DE ANÁLISE

É por meio das análises que é possível acompanhar o desempenho como um todo das instituições, adquirindo informações suficientes que possivelmente permitem tomar decisões mais fidedignas e fundamentadas, com isso, compreendendo melhor os cenários, identificando tendências, oportunidades e riscos, tornando assim, a tomada de decisão

mais assertiva. Com é o caso das análises Vertical e Horizontal que é uma ferramenta essencial que auxiliam os gestores a entenderem e analisar com mais ênfase e clareza os resultados encontrados no Balanço Patrimonial.

Como é apresentado por Padoveze (2010, p.199):

O ferramental principal da análise de balanço é composto por:

- Análise vertical;
- Análise horizontal;
- Indicadores econômico-financeiros;
- Avaliação final.

2.3.1 Análise Vertical

Tem como principal finalidade medir percentualmente cada componente em relação ao todo do qual faz parte, sendo possível realizar comparações com os demais períodos analisados. Está análise pode ser utilizada tanto no Balanço Patrimonial como na DRE. No Balanço Patrimonial ela envolve a avaliação da estrutura dos ativos, passivos e patrimônio líquido da empresa em relação ao total do balanço. Isso permite identificar a participação de cada conta na composição do balanço e entender a estrutura financeira da empresa.

A Análise Vertical é definida por Padoveze (2010, p.200), “É a análise da estrutura da demonstração de resultado e do balanço patrimonial, buscando evidenciar as participações dos elementos patrimoniais e de resultado dentro do total”.

2.3.2 Análise Horizontal

É utilizada para comparar os dados financeiros ao longo de períodos consecutivos, geralmente em uma série temporal. Por meio de sua análise é possível identificar e avaliar as mudanças e tendências nos valores dos itens das demonstrações financeiras ao longo do tempo, pode ser aplicada em várias demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados.

Para Martins (2020, p.87):

A análise horizontal é um processo de análise temporal que permite verificar a evolução das contas individuais e também dos grupos de contas por meio de números-índices. Inicialmente é necessário estabelecer uma data-base, normalmente a demonstração mais antiga, que terá o valor-índice 100.

2.4 ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES

A análise dos indicadores é uma ferramenta poderosa para compreender e avaliar a saúde financeira de uma empresa. No entanto, é importante considerar que os indicadores financeiros devem ser analisados em conjunto e em contexto, levando em conta as particularidades da empresa e do setor em que atua. Com eles é possível avaliar a rentabilidade, a eficiência operacional, a liquidez, a solvência e outros aspectos financeiros cruciais, a análise dos indicadores ajuda a identificar áreas de força e fraqueza e possibilita a comparação com padrões do setor ou metas estabelecidas.

Nas palavras de Padoveze (2009, p.205), “O objetivo básico dos indicadores econômico-financeiro é evidenciar a posição atual da empresa, ao mesmo tempo em que tentam inferir o que pode acontecer no futuro, com a empresa”.

2.4.1 Índices de Liquidez

São indicadores que medem a capacidade de uma empresa honrar suas obrigações de curto prazo, ou seja, é possível avaliar a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas e manter suas operações financeiras de curto prazo. Se a empresa tiver seus Indicadores de liquidez saudáveis isso indica que ela possui uma posição financeira sólida e pode lidar com suas obrigações atuais.

Segundo Matarazzo (2010, p. 82), “assim como um médico usa certos indicadores, como pressão arterial e temperatura, para elaborar o quadro clínico de um paciente, os índices financeiros permitem construir um quadro de avaliação da empresa”.

2.4.1.1 *Liquidez Corrente*

Este indicador compara os ativos circulantes, que são aqueles ativos que podem ser convertidos em dinheiro dentro de um ano, com os passivos circulantes, que são as dívidas que vencem no mesmo período. Este indicador é representado pela seguinte fórmula:

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

O resultado deste Índice obtido por meio desta equação indica que para cada real (R\$) de dívida de curto prazo a empresa dispõe de X reais (R\$) para cumprir com essas obrigações.

Nas palavras de Martins (2020, p.110):

O índice de liquidez corrente mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo (Ativo Circulante) para cada real de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante). Portanto, se o índice de liquidez for maior que 1, significa que o Capital Circulante Líquido (CCL) da empresa será positivo, portanto, haverá compatibilidade entre os recursos que se espera receber no curto prazo e aqueles que se espera pagar no curto prazo.

2.4.1.2 *Liquidez Seca*

Este indicador avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas obrigações de curto prazo utilizando apenas seus ativos líquidos, ou seja, não leva em consideração o estoque. É representado pela seguinte fórmula:

$$LS = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES} - \text{DESPESAS ANTECIPADAS}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

O resultado obtido pelo cálculo deste Índice identifica a capacidade da empresa cumprir com suas obrigações do passivo circulante. Sendo o resultado superior a 1 uma situação boa e inferior a 1 uma situação ruim.

Segundo Martins (2020, p. 110) “O índice de liquidez seca mostra a parcela das dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez no Ativo Circulante, basicamente disponível e contas a receber.”

2.4.1.3 *Liquidez Geral*

Este Índice mede a capacidade de uma empresa de pagar suas obrigações de curto prazo utilizando todos os seus ativos circulantes, incluindo estoques, além dos ativos não circulantes, em relação aos seus passivos totais, fornecendo uma visão abrangente da capacidade da empresa em pagar todas as suas obrigações, tanto de curto prazo quanto de longo prazo, considerando todos seus ativos disponíveis. Pode ser representado pela seguinte fórmula:

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

Isso significa que para cada real (R\$) de dívidas totais a empresa se dispõe de X para a realização do pagamento, sendo assim quanto maior o resultado obtido melhor será a capacidade de pagamento da empresa.

Para Marion (2012, p. 81), “a liquidez geral mostra a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a curto e longo prazo)”.

2.4.1.4 *Liquidez Imediata*

Tem como objetivo medir a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo utilizando seus ativos mais líquidos, ou seja, aqueles que podem ser convertidos em dinheiro de forma imediata. É representada pela seguinte fórmula:

$$LI = \frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Sendo assim, caso o resultado obtido por essa equação for elevado significa que a empresa possui uma reserva de recursos líquidos suficiente para cobrir suas obrigações imediatas, indicando uma boa posição de liquidez e capacidade de enfrentar eventuais desafios financeiros, caso resultado for baixo pode sinalizar que a empresa pode ter dificuldades em cumprir suas obrigações de curto prazo com seus recursos líquidos disponíveis.

Segundo Padoveze (2007, p.210), “a liquidez imediata é o indicador mais claro de liquidez uma vez que considera apenas os ativos financeiros efetivamente disponíveis para serem utilizados na execução de qualquer pagamento de curto prazo”.

2.4.2 **Índices de Endividamento**

Tem como objetivo medir a proporção do capital de uma empresa que é financiado por dívidas em relação ao capital próprio, fornecendo uma visão sobre a estrutura de capital da empresa e sua dependência de recursos financeiros obtidos por meio de empréstimos ou financiamentos.

Para Padoveze (2009, p. 212), “a estrutura de financiamento da companhia. É um número que evidencia o reflexo das políticas de alavancagem financeira da empresa e financiamento do capital de giro”.

2.4.2.1 Endividamento Geral

Seu objetivo é avaliar a proporção do capital de uma empresa que é financiado por dívidas em relação ao capital próprio, fornecendo uma visão abrangente da estrutura de capital da empresa e sua dependência de recursos financeiros obtidos por meio de empréstimos ou financiamentos. É representado pela seguinte fórmula:

$$EG = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

Neste caso específico significa que quando menor for o resultado melhor é o resultado, pois ele indica que a empresa possui menor dependência de capitais de terceiro.

2.4.2.2 Garantia de Capital de Terceiros

Busca evidenciar de quanto do passível exigível a empresa consegue cobrir com seu Patrimônio Líquido. Pode ser representado pela seguinte fórmula:

$$GCT = \frac{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}{\text{PASSIVO EXIGÍVEL}}$$

O resultado obtido por este Índice indica que para cada real (R\$) de dívida a instituição possui X de capital próprio.

2.4.2.3 Composição do Endividamento

Tem como objetivo analisar a estrutura do endividamento de uma empresa, mostrando a proporção de diferentes fontes de financiamento em seu passivo total, permitindo entender a distribuição das dívidas de uma empresa entre diferentes tipos de financiamento, como empréstimos bancários, emissões de títulos de dívida, financiamentos de longo prazo, financiamentos de curto prazo, entre outros. E pode ser representado pela seguinte fórmula.

$$CE = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

Para Martins (2020, p. 124), “o índice de composição do endividamento revela quanto da dívida total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) com terceiros é exigível no curto prazo (Passivo Circulante)”.

O resultado obtido por este Índice indica o quanto que a empresa terá que pagar a curto prazo para cada real (R\$) do total das obrigações existentes.

2.4.2.4 *Participação de Capital de Terceiros*

Seu objetivo é medir a proporção do capital de uma empresa financiado por terceiros em relação ao capital próprio. Ele reflete a dependência da empresa em relação a financiamentos externos para sustentar suas operações. Quanto maior for o índice, maior será a proporção de recursos da empresa provenientes de terceiros, indicando uma maior alavancagem financeira. E pode ser representado pela seguinte fórmula:

$$\text{PCT} = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$$

2.4.3 Índices de Rentabilidade

Tem como objetivo avaliar a eficiência e a capacidade de uma empresa em gerar lucros em relação a um determinado nível de investimento ou de recursos empregados. Esse indicador fornece informações sobre a lucratividade e a eficácia dos negócios de uma empresa, é essencial para avaliar a eficiência operacional de uma empresa, identificando oportunidades de melhoria e comparando seu desempenho financeiro com empresas concorrentes.

2.4.3.1 *Retorno Sobre o Investimento*

Tem como função medir a eficiência e a lucratividade de um investimento realizado pela empresa. Com ele é possível avaliar o retorno obtido em relação ao capital investido. Ele fornece uma visão clara do retorno gerado em relação ao capital investido, permitindo que os gestores e investidores avaliem a eficácia dos investimentos e tomem decisões informadas sobre alocação de recursos. É representado pela fórmula a seguir:

$$\text{ROI} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO após R}}{\text{ATIVO TOTAL médio}} * 100$$

Segundo Martins (2020, p. 170), “Esse é um dos indicadores mais utilizados na prática, por isso a importância da sua análise. Ele evidencia o quanto a empresa obteve de resultados em relação aos investimentos nela realizados.

2.4.3.2 Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido

Por meio dele é possível medir a capacidade de uma empresa em gerar lucro em relação ao seu capital próprio, que é representado pelo patrimônio líquido. Ele mostra a eficiência com que a empresa utiliza seus recursos próprios para gerar retorno aos acionistas ou proprietários. Sua fórmula é representada por:

$$\text{TRPL} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO} - \text{LLE}} * 100$$

Sendo assim, quanto maior o Índice encontrado melhor é resultado, já que se trata do quanto os sócios estão obtendo de retorno sobre seus investimentos.

2.4.4 Índices de Lucratividade

Por meio desse Índice é possível avaliar a capacidade de uma empresa em gerar lucro em relação a suas receitas ou vendas. Esse indicador mede a eficiência operacional e a rentabilidade do negócio.

2.4.4.1 Lucratividade Sobre as Vendas ou Margem Líquida

Esse indicador mede a rentabilidade de uma empresa em relação às suas vendas, considerando todas as despesas e custos, incluindo impostos, indica a porcentagem de lucro líquido que a empresa obtém em relação às suas receitas de vendas. A margem líquida mostra a eficiência da empresa em gerar lucro líquido a partir de suas vendas.

Se a Margem Líquida estiver alta isso indica que a empresa está conseguindo controlar seus custos operacionais e despesas de forma eficiente, convertendo uma proporção significativa de suas vendas em lucro líquido. E sua fórmula pode ser apresentada por:

$$\text{ML} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{VENDA LÍQUIDA}} * 100$$

2.4.4.2 Lucratividade Operacional ou Margem Operacional

Esse indicador mede a eficiência operacional de uma empresa ao relacionar o lucro operacional com suas receitas de vendas. Ele indica a porcentagem de cada unidade monetária de vendas que se converte em lucro operacional.

Quando a margem operacional obtida é alta indica que a empresa está conseguindo gerar um lucro significativo em relação às suas vendas, o que é geralmente considerado positivo. Por outro lado, quando a margem operacional é baixa ela pode indicar desafios em relação aos custos operacionais, despesas excessivas ou baixa eficiência na gestão das operações. Sua fórmula é representada por:

$$LO = \frac{\text{LUCRO OPERACIONAL}}{\text{VENDA LÍQUIDA}} * 100$$

2.4.4.3 *Lucratividade Bruta ou Margem Bruta Sobre Vendas*

Esse indicador mede a rentabilidade de uma empresa em relação às suas vendas, especificamente relacionando o lucro bruto às receitas de vendas. A margem bruta representa a porcentagem de lucro que uma empresa obtém em relação às suas vendas, após a dedução dos custos diretos de produção. Ele indica a eficiência com que a empresa converte suas vendas em lucro bruto, sendo assim, quanto maior a margem bruta, maior a proporção de cada unidade monetária de vendas que se converte em lucro bruto. Isso significa que a empresa tem uma melhor capacidade de cobrir seus custos de produção e gerar lucro. Sua fórmula é representada por:

$$LB = \frac{\text{LUCRATIVIDADE BRUTA}}{\text{VENDA LÍQUIDA}} * 100$$

Segundo Santos, Schmidt e Martins (2006, p. 135), “a margem bruta indica quantos reais a empresa lucrou após a dedução do custo da mercadoria vendida para cada R\$ 1,00 de receita líquida”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Neste capítulo será apresentado os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do trabalho.

3.1 MÉTODOS DE PESQUISA

Para a realização do presente trabalho será utilizado o método indutivo, pois as conclusões gerais obtidas são encontradas por meio de premissas individuais. Este método pode ser caracterizado por quatro etapas básicas: Registro de Fatos, Observação, Análise e Classificação desses Fatos.

3.2 DELIAMENTO DE PESQUISA

Neste trabalho será utilizado a metodologia no qual seja possível evidenciar a situação econômico-financeira das Lojas Renner frente a Grazziotin, tendo como embasamento as demonstrações financeiras e análise dos índices nos anos de 2020,2021 e 2022. Portanto, a abordagem deste trabalho é classificada como uma pesquisa quantitativa, pois será por meio dos resultados numéricos encontrados no decorrer do trabalho que serão transformados em dados para obter uma conclusão por meio de sua análise, contudo, a abordagem também pode ser considerada qualitativa já que descreve

com objetividade e clareza os problemas encontrados dentro da instituição, por meio das análises de dados e comparando certas variáveis.

O objetivo da pesquisa pode ser considerado como descritiva, já que descreve e documenta características, comportamentos, interpretação de dados com base nos resultados obtidos, análise, registros, fenômenos ou situações de interesse, sem a intenção de estabelecer relações causais ou testar hipóteses específicas, assim sendo possível identificar eventuais problemas existentes na instituição e definir quais as melhores alternativas que podem ser utilizadas para que seja possível resolvê-las.

Em relação aos procedimentos técnicos utilizados, foi o estudo de caso, já que foi realizado uma análise detalhada juntamente com coleta de dados a fim de obter e compreender a resposta de um determinado problema.

3.3 UNIVERSO DA PESQUISA

O trabalho apresentado será realizado tendo como base as empresas do segmento varejista e terá a sua amostra nas empresas Lojas Renner e Graziotin. Ambas as companhias são reconhecidas no mercado do varejo, contudo elas passaram por dificuldades e erros como qualquer outra empresa, até se tornarem companhias relevantes no mercado.

Sendo a população, universo e amostra definidos por Diehl e Tatim (2004, p.64), como:

População ou universo é um conjunto de elementos passíveis de serem mensurados com respeito às variáveis que se pretende levantar. A população pode ser formada por pessoas, famílias, empresas, ou qualquer outro tipo de elemento, conforme os objetivos da pesquisa. Amostra é uma porção ou parcela da população convenientemente selecionada.

3.4 VARIÁVEIS DE ESTUDO

No quadro a seguir será apresentada algumas variáveis indispensáveis para a elaboração do presente trabalho, são elas:

VARIÁVEIS	DESCRIÇÃO	AUTORES
Análise dos demonstrativos contábeis	avaliar o desempenho financeiro e a posição econômica de uma empresa	MARTINS (2020)

Análise Vertical	Sua finalidade é medir percentualmente cada componente em relação ao todo do qual faz parte, sendo possível realizar comparações com os demais períodos analisados	PADOVEZE (2010)
Análise Horizontal	Tem como finalidade comparar os dados financeiros ao longo de períodos consecutivos, geralmente em uma série temporal..	MARTINS (2020)
Índices de Liquidez.	Sua função é medir a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo.	MATARAZZO (2010)
Índice de Endividamento	Tem como objetivo medir a proporção do capital de uma empresa que é financiado por dívidas em relação ao capital próprio.	PADOVEZE (2009)
Índice de Rentabilidade	Avalia a eficiência e a capacidade de uma empresa em gerar lucros em relação a um determinado nível de investimento ou de recursos empregados	PADOVEZE (2009)
Índice de Lucratividade	avaliar a capacidade de uma empresa em gerar lucro em relação a suas receitas ou vendas.	SANTOS, SCHMIDT E MARTINS (2006)

Quadro 6 – Variáveis de Pesquisa

Fonte: Dados da Pesquisa

3.5 COLETA DE DADOS

Nesta pesquisa serão utilizadas as demonstrações financeiras dos últimos cinco anos, tais como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício que foram disponibilizadas na página da internet de cada empresa. Alguns dados adicionais poderão ser retirados de outros sites na internet para que seja possível acrescentar e melhorar a elaboração da pesquisa.

Serão coletados os dados nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 para que seja possível efetuar estudos nos quais apresentarão o desempenho das empresas durante os anos analisados, além de identificar a real situação financeira das intuições analisadas.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

O principal objetivo de pesquisa é responder a problemática exposta, sendo assim o trabalho apresentado visa analisar e a esclarecer a situação financeira das Lojas Renner frente a Grazziotin.

A fim de responder a problemática de pesquisa ou outros aspectos relevantes durante a elaboração do trabalho, serão utilizados para a elaboração desta análise, os demonstrativos financeiros de ambas as empresas onde será elaborado as análises vertical e horizontal, análise dos índices, para que assim seja possível detectar a real situação financeira entre as companhias. Para fim de obter uma análise completa e consistente este estudo terá o auxílio de pacotes Offices, tais como o Excel, onde serão elaborados os gráficos, cálculos e tabelas.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo será apresentado um pouco sobre as empresas estudadas, o objeto de estudo, a coleta dos dados financeiros, juntamente com os cálculos e sua análise e será finalizado com um breve parecer sobre a situação financeira das empresas.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Inicialmente, será apresentada a principal empresa desta pesquisa a Grazziotin S/A, após será a vez da Lojas Renner S/A que será utilizada com o propósito de comparação. Os dados utilizados para a apresentação das respectivas empresas foram coletados em seus próprios sites, onde sofreram algumas adaptações para que assim fosse possível realizar os cálculos.

4.1.1 Grazziotin S/A

A história da família Grazziotin começa no século XVIII, na cidade italiana de Veneza, onde eram prósperos comerciantes. No entanto, em 13 de fevereiro de 1879, o Sr. Valentin Grazziotin e sua família decidiram emigrar para o Brasil em busca de novas oportunidades de comércio. Em 1922, o neto de Valentino Grazziotin, estabeleceu-se no interior de Caxias do Sul, no Distrito Nova Trento (hoje Flores da Cunha), no Rio Grande do Sul.

Valentin Grazziotin era casado com Rachele Bordin Grazziotin e tinha 12 filhos, trabalhava no comércio e na agricultura de subsistência, vendendo excedentes de sua produção em São Sebastião do Caí e aproveitava para comprar mercadorias dos produtores locais. Além disso, ele negociava suínos e gado, transportando esses animais a cavalo de uma região para outra do estado. Valentin tinha grande preocupação com sua família e com isso estabeleceu uma regra para ajudar seus filhos a iniciarem suas próprias jornadas: cada filho que estivesse pronto para sair e começar um novo negócio levaria consigo um irmão mais novo, e com isso, Valentin emprestaria uma certa quantidade em dinheiro para cada um, para que fosse possível começar a sua jornada. Essa regra levou quatro irmãos, sendo eles Tranqüilo, Plínio, João e Idalino, a iniciar um negócio juntos no final de 1949. Eles escolheram abrir um atacado em Passo Fundo, uma cidade que atendia a vários requisitos importantes para seus negócios.

Em 1950, o atacado foi finalmente aberto na Av. Presidente Vargas nº 64, com um capital inicial de 300 mil cruzeiros (aproximadamente R\$ 110.000,00 em moeda do ano de 2000), emprestados pelo Sr. Valentin. O negócio que já iniciou com atacado e varejo de secos e molhados, tornando-se uma próspera casa comercial.

Em 1952, ocorreu a primeira mudança na sociedade, com a entrada de outros irmãos e sócios. A empresa expandiu seus negócios e entrou no ramo de importação e exportação, exportando cereais e lã de ovelha e importando uma variedade de produtos.

Nos anos 60, a empresa expandiu-se ainda mais e começou a vender eletrodomésticos, como fogões, geladeiras e TVs, com opções de pagamento em até 36 vezes.

Na década de 70, a empresa continuou sua expansão, abrindo filiais em várias cidades, como Erechim, Carazinho, Marau e Cruz Alta.

Na década de 80, a Grazziotin enfrentou desafios no mercado de eletrodomésticos, mas optou por mudar seu foco de negócios para moda e bazar, buscando conhecimento e aprendizado em como trabalhar com moda.

A Grazziotin S/A hoje é uma empresa familiar, mas também é uma equipe unida que valoriza a seriedade nos negócios, a disciplina no trabalho e a adaptação constante às necessidades dos clientes, sempre buscando investir na formação e na automação de suas equipes.

4.1.2 Lojas Renner S/A

A Lojas Renner é uma das maiores redes de varejo de moda do Brasil, fundada em 1912 por Antônio Jacob Renner e sua esposa, Dulce Renner, iniciando sua jornada com uma pequena loja em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A empresa inicialmente se concentrou na venda de roupas femininas, mas ao longo do tempo expandiu seu catálogo para incluir roupas masculinas, infantis e uma variedade de produtos relacionados à moda.

Na década de 1940, a empresa passou a se chamar "A. J. Renner & Cia", e em 1965, foi inaugurada a primeira loja com o nome "Lojas Renner", marcando o início de uma rede de lojas de departamento de moda.

Nos anos seguintes, a Renner cresceu gradualmente, abrindo novas lojas em diversas cidades do Brasil, se destacando no mercado de varejo de moda devido à sua abordagem inovadora, oferecendo roupas de qualidade a preços acessíveis, além disso, a empresa investiu em marketing e em uma estratégia de expansão agressiva, o que contribuiu para seu sucesso contínuo.

Na década de 1990, a Lojas Renner passou por um processo de reestruturação e modernização, adotando tecnologias avançadas para melhorar a gestão de suas operações e expandir sua presença em todo o Brasil. Ela também lançou sua própria marca de roupas, o que a ajudou a ganhar mais controle sobre sua cadeia de suprimentos e a ofertar produtos exclusivos aos clientes.

Ao longo dos anos, a empresa continuou a se expandir, abrindo lojas em shopping centers e centros comerciais por todo o país. A Renner também se concentrou em iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade, promovendo práticas comerciais éticas e apoiando causas ambientais.

Hoje, a Lojas Renner é uma das principais varejistas da moda do Brasil, com centenas de lojas em todo o país e uma presença significativa no comércio online. Ela continua a evoluir e inovar para atender às necessidades em constante mudança dos consumidores brasileiros.

4.2 LEVANTAMENTO DOS DADOS

As Demonstrações Financeiras utilizadas para a elaboração da análise são referentes aos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, os dados coletados foram encontrados diretamente no site da Graziotin S/A e da Lojas Renner S/A, onde foram utilizados o Balanço Patrimonial juntamente com a Demonstração do Resultado do Exercício, sendo

apresentado somente os resultados com maior ênfase de relevância para a realização das análises, os cálculos completos das contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício estão disponibilizados em anexo na parte final do trabalho.

4.3 ANÁLISE VERTICAL

A análise vertical envolve a avaliação de itens individuais em um demonstrativo financeiro em relação a um item-base dentro do mesmo período, fornecendo uma visão mais detalhada da composição dos demonstrativos financeiros. Sendo assim, a seguir está apresentado de forma separadamente as análise verticais do ativo, passivo e da demonstração do resultado do exercício das duas empresas estudadas.

4.3.1 Análise Vertical do Ativo

Abaixo encontra-se os principais cálculos da análise vertical do ativo da empresa Lojas Renner S/A e em seguida a da Graziotin S/A, onde se encontram as contas do ativo com seus respectivos valores em moeda e em seguida a sua representatividade em relação ao ativo total, que é representado como 100%.

Tabela 1- Análise vertical do Balanço Patrimonial – Ativo – Lojas Renner S/A

CONSOLIDADA								
DO (em milhares de R\$)	2019	AV 2019	2020	AV 2020	2021	AV 2021	2022	AV 2022
ATIVO TOTAL	11.552.902	100,00%	14.642.583	100,00%	21.411.985	100,00%	21.148.892	100,00%
Ativo Circulante	6.656.209	57,62%	8.896.766	60,76%	13.984.780	65,31%	13.053.770	61,72%
Caixa e equivalente de caixa	980.954	8,49%	2.066.781	14,11%	5.489.417	25,64%	2.848.351	13,47%
Aplicações financeiras	391.348	3,39%	605.572	4,14%	458.085	2,14%	655.131	3,10%

Contas a receber	3.825.961	33,12 %	3.811.668	26,03 %	5.412.881	25,28 %	6.524.832	30,85 %
Estoques	1.124.506	9,73%	1.381.662	9,44%	1.609.560	7,52%	1.836.947	8,69%
Outros Ativos	70.662	0,61%	63.651	0,43%	141.084	0,66%	176.456	0,83%
Ativo Não Circulante	4.896.693	42,38 %	5.745.817	39,24 %	7.427.205	34,69 %	8.095.122	38,28 %
Outros ativos	16.208	0,14%	12.847	0,09%	125.738	0,59%	225.345	1,07%
Total do realizável a longo prazo	304.058	2,63 %	950.883	6,49 %	1.134.518	5,30 %	1.015.666	4,80 %
Imobilizado	2.173.710	18,82 %	2.154.260	14,71 %	2.650.859	12,38 %	2.830.784	13,39 %
Direito de uso	1.634.690	14,15 %	1.700.038	11,61 %	2.434.188	11,37 %	2.609.505	12,34 %
Intangível	784.235	6,79%	940.636	6,42%	1.207.640	5,64%	1.639.167	7,75%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Analisando a tabela, observa-se que em 2019, o ativo circulante representa 57,62% do total do ativo, sendo as contas a receber a mais representativa com 33,12%, seguida dos estoques com 9,73% de participação. Já o ativo não circulante possui uma participação de 42,38%, tendo como principal destaque a conta do imobilizado com 18,82%, seguido pela conta direito de uso com um total de 14,15% de participação.

Com relação aos outros anos, 2019 é o ano que teve menor participação do ativo circulante, mesmo as contas a receber terem sofrido uma queda de -0,37% para 2020, porém teve uma variação de positiva de 110,69 pontos percentuais da conta caixa para 2020, esse crescimento na conta caixa e equivalente de caixa sofre um grande aumento em 2021 chegando a ser 25,64% do total do ativo circulante.

Nos quatro anos analisados percebe-se que a companhia tem predomínio das contas a receber de clientes, isso mostra que ela está ativa no mercado. Possíveis destaques também nas contas do Imobilizados e caixa e equivalente de caixa e direito de uso, sendo essas as contas com maior relevância perante o total do ativo, isso mostra que a empresa mesmo em cenário pandêmico em 2020 se manteve estável no mercado, não sofrendo alterações consideráveis em seus ativos, assim oferece uma certa garantia e tranquilidade.

Tabela 2- Análise vertical do Balanço Patrimonial – Ativo – Grazziotin S/A

CONSOLIDADO (em R\$)	2019	AV 2019	2020	AV 2020	2021	AV 2021	2022	AV 2022
ATIVO TOTAL	870.602.893	100,00 %	896.783.260	100,0 0%	1.084.724.000	100,0 0%	1.171.754.000	100,00 %
Ativo Circulante	367.639.476	42,23 %	442.327.412	49,32 %	528.449.000	48,72 %	522.135.000	44,56 %
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.522.027	8,10%	181.425.133	20,23 %	35.429.000	3,27%	125.350.000	10,70%
Contas a Receber de Clientes	185.121.548	21,26 %	173.056.238	19,30 %	296.968.000	27,38 %	259.136.000	22,12%
Estoques	81.374.132	9,35%	84.593.841	9,43%	119.282.000	11,00 %	120.009.000	10,24%
Ativo Não Circulante	502.963.417	57,77 %	454.455.848	50,68 %	556.275.000	51,28 %	649.619.000	55,44 %
Participação em Controladas e coligadas	160.618.342	18,45 %	175.563.120	19,58 %	219.188.000	20,21 %	245.142.000	20,92%
Total do realizável longo prazo	83.959.678	9,64%	21.281.192	2,37 %	25.527.000	2,35 %	30.117.000	2,57%
Ativos Biológicos	25.861.849	2,97%	23.108.266	2,58 %	10.138.000	0,93 %	11.373.000	0,97%
Imobilizado	155.180.200	17,82 %	162.987.210	18,17 %	188.114.000	17,34 %	236.030.000	20,14%
Intangível	31.322	0,00%	1.708.853	0,19%	2.210.000	0,20%	3.809.000	0,33%
Direitos de Uso	77.312.026	8,88%	69.807.207	7,78%	111.098.000	10,24 %	123.148.000	10,51%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Analisando o ano de 2019, percebe-se que o ativo circulante representa 42,23% do ativo total, sendo a conta contas a receber com maior relevância com 21,26%, em seguida os estoques com 9,35% e o caixa e equivalente de caixa com 8,10%. Já o ativo não circulante representa o total de 57,77% em relação ao ativo total, tendo como conta destaque participação em controladas e coligadas com 18,45% e em seguida a conta imobilizado com 17,82%.

As contas a receber de clientes sofrem uma pequena queda de 2019 para 2020, porém em 2021 sofre um crescimento considerável, mas volta a cair em 2022, mesmo assim apresenta um melhor desempenho em relação a 2019.

A conta do Imobilizado permanece entre as contas mais relevância, porém não sofre nenhuma variação considerável entre os anos.

Percebe-se que nos quatro anos o ativo circulante tem maior relevância em relação ao circulante. Uma análise geral, a empresa apresenta segurança e tranquilidade perante o mercado já que nos quatro anos possui uma boa porcentagem na conta contas a receber de clientes e imobilizado.

4.3.2 Análise Vertical do Passivo

Na tabela está demonstrada a Análise Vertical do passivo, onde está apresentada os valores das contas em moeda e em seguida a sua representatividade em relação ao ativo total, que é representado como 100%.

Tabela 3- Análise vertical do Balanço Patrimonial Passivo e PL – Lojas Renner S/A

CONSOLIDADO (em milhares de R\$)	2019	AV 2019	2020	AV 2020	2021	AV 2021	2022	AV 2022
PASSIVO TOTAL	11.552.902	100,00%	14.642.583	100,00%	21.411.985	100,00%	21.148.892	100,00%
Passivo Circulante	4.765.317	41,25%	5.633.411	38,47%	7.954.100	37,15%	7.005.579	33,13%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	709.022	6,14%	1.077.081	7,36%	1.610.452	7,52%	122.824	0,58%
Financiamentos	184.996	1,60%	341.390	2,33%	475.522	2,22%	581.351	2,75%
Arrendamentos a pagar	447.685	3,88%	496.583	3,39%	666.100	3,11%	719.829	3,40%
Fornecedores	1.081.785	9,36%	1.404.852	9,59%	1.707.489	7,97%	1.624.082	7,68%
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	8,53%	1.193.168	8,15%	1.835.143	8,57%	2.464.968	11,66%
Obrigações fiscais	636.723	5,51%	402.930	2,75%	516.678	2,41%	566.891	2,68%
Obrigações sociais e trabalhistas	306.882	2,66%	226.816	1,55%	460.373	2,15%	305.062	1,44%

Passivo Não Circulante	2.096.566	18,15%	3.507.856	23,96%	3.651.264	17,05%	4.055.798	19,18%
Empréstimos, financiamentos e debentures	444.641	3,85%	1.545.933	10,56%	1.054.027	4,92%	1.046.319	4,95%
Arrendamentos a pagar	1.291.676	11,18%	1.365.804	9,33%	1.994.936	9,32%	2.190.081	10,36%
Fornecedores	-	0,00%	95.503	0,65%	3.392	0,02%	3.618	0,02%
Outras obrigações	24.111	0,21%	24.804	0,17%	126.694	0,59%	94.350	0,45%
Patrimônio Líquido	4.691.019	40,60%	5.501.316	37,57%	9.806.621	45,80%	10.087.515	47,70%
Capital social	3.795.634	32,85%	3.805.326	25,99%	8.978.349	41,93%	9.022.277	42,66%
Reservas de lucros	869.896	7,53%	1.694.515	11,57%	739.901	3,46%	1.382.939	6,54%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

No ano de 2019, percebe-se que o passivo circulante representa um total de 41,25% do passivo total, tendo a conta fornecedores com maior relevância com representatividade de 9,36%, posterior vem a conta obrigações com administradoras de cartões com 8,53% e em seguida a conta empréstimos e financiamentos com um total de 6,14%. Já o passivo não circulante representa 18,15% do passivo total, tendo como principais contas arrendamentos a pagar com 11,18%, em seguidas vem a conta empréstimos e financiamentos de longo prazo com 3,85%. O patrimônio líquido representa 40,60% do passivo total.

No ano de 2020, percebe-se que o passivo circulante passa a representar um total de 38,47% do passivo total, permanecendo a conta fornecedores com maior relevância com representatividade de 9,59%, posterior vem a conta obrigações com administradoras de cartões com 8,15% e em seguida a conta empréstimos e financiamentos com um total de 7,36. Já o passivo não circulante representa teve um crescimento em relação ao passivo total passando a 23,96%, tendo como principal conta empréstimos e financiamentos de longo prazo com 10,56% tendo um crescimento considerável em relação ao ano anterior, após vem a contar arrendamentos a pagar com 9,33%. O patrimônio líquido representa 37,57% em relação ao passivo total, sofrendo uma leve baixa comparado ao ano anterior.

Nos anos seguintes o patrimônio líquido apresentou uma maior relevância com o total do passivo com 45,80% e 47,70% respectivamente, em seguida o passivo circulante com 37,15% e 33,13% em relação ao total do ativo e por fim o passivo não circulante com 17,05% e 19,18%.

Tabela 4- Análise vertical do Balanço Patrimonial Passivo e PL – Grazziotin S/A

CONSOLIDAD (em R\$)	2019	AV 2019	2020	AV 2020	2021	AV 2021	2022	AV 2022
PASSIVO		100,00		100,00		100,00		100,00
TOTAL	870.602.893	%	896.783.260	%	1.084.724.000	%	1.171.754.000	%
Passivo		21,05		20,29		20,50		18,19
Circulante	183.262.444	%	181.925.096	%	222.391.000	%	213.109.000	%
Fornecedores	77.331.555	8,88%	87.725.704	9,78%	92.975.000	8,57%	89.027.000	7,60%
Tributos a Recolher	35.837.236	4,12%	24.016.638	2,68%	26.410.000	2,43%	32.649.000	2,79%
Arrendamento Mercantil	11.120.231	1,28%	19.334.950	2,16%	20.374.000	1,88%	22.914.000	1,96%
Outros Débitos	5.725.591	0,66%	9.926.150	1,11%	14.377.000	1,33%	12.036.000	1,03%
Passivo não		10,96		9,19%		10,56		10,78
Circulante	95.449.060	%	82.446.721	%	114.598.000	%	126.284.000	%
Impostos e Contribuições Diferidos	24.141.427	2,77%	24.515.555	2,73%	15.487.000	1,43%	11.396.000	0,97%
Arrendamento Mercantil	65.581.237	7,53%	55.524.751	6,19%	98.031.000	9,04%	112.898.000	9,63%
Patrimônio		67,99		70,52		68,93		71,04%
Líquido	591.891.389	%	632.411.443	%	747.735.000	%	832.361.000	%
Capital Social Realizado	221.472.667	25,44%	290.852.707	32,43%	291.777.000	26,90%	400.886.000	34,21%
Reservas de Capital	-	0,00%	256.321.703	28,58%	-	0,00%	-	0,00%
Reservas de Lucro	298.518.093	34,29%	-	0,00%	401.665.000	37,03%	355.560.000	30,34%
Ajuste Avaliação Patrimonial	79.833.111	9,17%	79.499.425	8,86%	66.029.000	6,09%	64.932.000	5,54%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Realizando a análise percebe-se que nos quatro anos o patrimônio líquido tem maior relevância em relação ao passivo total com respectivamente 67,99%, 70,52%, 68,93% e 71,04% em relação a todo o passivo, possuindo as principais contas capital social e reserva de lucro. Após vem o passivo circulante com maior representatividade em relação ao passivo total com 21,05%, 20,29%, 20,50% e 18,19% respectivamente, sendo as contas fornecedores e tributos a recolher com maior relevância. Já o passivo não

circulante representa respectivamente 10,96%, 9,19%, 10,56% e 10,78% do passivo total, sendo as contas arrendamento mercantil e impostos e contribuições diferidas, que apresentam maior relevância.

4.3.3 Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício

A seguir encontra-se a análise vertical da demonstração do resultado do exercício, onde, em cada coluna dos anos apresentados expressam-se em moeda, e após sua representatividade em porcentagem em relação à receita líquida, que é representada como 100%.

Tabela 5- Análise vertical da Demonstração do Resultado do Exercício – Lojas Renner S/A

CONSOLIDADO								
(em milhares de R\$)	2019	AV 2019	2020	AV 2020	2021	AV 2021	2022	AV 2022
Receita								
operacional	9.588.437	100,00%	7.537.180	100,00%	10.571.566	100,00%	13.271.137	100,00%
líquida								
Vendas de mercadorias	8.474.693	88,38%	6.660.571	88,37%	9.547.440	90,31%	11.529.896	86,88%
Produtos e serviços financeiros	1.113.744	11,62%	876.609	11,63%	1.024.126	9,69%	1.741.241	13,12%
Custos das vendas	-	-38,91%	-	-42,77%	-	-41,61%	-	-39,83%
Vendas de mercadorias	3.730.521	-38,66%	3.223.570	-42,47%	4.399.178	-41,38%	5.286.323	-38,86%
Produtos e serviços financeiros	-	-38,66%	-	-42,47%	-	-41,38%	-	-38,86%
	23.215	-0,24%	22.261	-0,30%	24.292	-0,23%	129.733	-0,98%
Lucro bruto	5.857.916	61,09%	4.313.610	57,23%	6.172.388	58,39%	7.984.814	60,17%
Vendas	-	-26,13%	-	-32,74%	-	-30,31%	-	-26,85%
Administrativas e gerais	2.505.821	-26,13%	2.468.018	-32,74%	3.204.715	-30,31%	3.563.412	-26,85%
	-	-9,17%	-	-11,74%	-	-11,17%	-	-11,57%
	879.264	-9,17%	885.233	-11,74%	1.181.073	-11,17%	1.535.798	-11,57%

Perdas em crédito líquido	-	-3,97%	-	-5,47%	-	-3,21%	-	-7,47%
Outros resultados operacionais	381.049	-4,33%	412.636	4,10%	339.801	-5,99%	991.742	-3,67%
Despesas operacionais, líquidas	415.405	-43,61%	-	-45,86%	632.855	-50,69%	486.461	-49,56%
	4.181.539		3.456.731		5.358.444		6.577.413	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.676.377	17,48%	856.879	11,37%	813.944	7,70%	1.407.401	10,60%
Receitas financeiras	74.422	0,78%	712.925	9,46%	383.304	3,63%	703.939	5,30%
Despesas financeiras	-	-2,70%	-	-4,90%	-	-5,27%	-	-5,48%
	258.817		369.043		557.395		727.055	
Resultado financeiro líquido	-	-1,92%	343.882	4,56%	-	-1,65%	-	-0,17%
	184.395				174.091		23.116	
Lucro antes do imposto de renda e Cont. Social	1.491.982	15,56%	1.200.761	15,93%	639.853	6,05%	1.384.285	10,43%
Corrente	-	-4,93%	-	-2,16%	-	-1,85%	-	-1,39%
	472.822		162.813		195.071		184.492	
Diferido	67.041	0,70%	58.321	0,77%	188.330	1,78%	91.911	0,69%
imposto de renda e contribuição social líquido	-	-4,23%	-	-1,39%	-	-0,06%	-	-0,70%
	405.781		104.492		6.741		92.581	
Lucro líquido do exercício	1.086.201	11,33%	1.096.269	14,54%	633.112	5,99%	1.291.704	9,73%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Pode-se analisar que o lucro bruto de 2019 foi de 61,09% da receita operacional líquida. O lucro líquido do período foi de 11,33%. O custo das vendas nos anos seguintes cresceu consideravelmente fazendo que o lucro líquido dos anos de 2021 e 2022 despencassem para 5,99% e 9,73% respectivamente. Com isso o lucro bruto também sofreu fortes quedas em 2021.

Receitas financeiras	72.596.703	15,11%	24.196.337	5,38%	54.439.000	8,87%	71.937.000	10,54%
Receitas Financeiras	54.399.788	11,32%	17.799.652	3,96%	38.212.000	6,23%	37.282.000	5,46%
Reversão Ajuste a Valor Presente	18.196.915	3,79%	6.396.685	1,42%	16.227.000	2,64%	34.655.000	5,08%
Total Despesas Financeiras	-	-2,26%	-	-2,35%	-	-2,56%	-	-4,68%
Despesas Financeiras	10.873.905	-0,38%	10.553.183	-0,31%	15.730.000	-0,54%	31.931.000	-0,90%
Reversão Ajuste a Valor Presente	-	-1,89%	-	-0,52%	-	-0,69%	-	-1,78%
9.062.359	9.062.359		2.322.145		4.218.000		12.171.000	
Resultado antes dos Tributos	159.316.556	33,16%	89.537.703	19,90%	218.838.000	35,66%	135.498.000	19,86%
Tributos Correntes	-	-6,10%	-	-3,67%	-	-8,65%	-	-3,45%
29.288.688	29.288.688		16.510.593		53.091.000		23.523.000	
Tributos Diferidos	-	-0,12%	-	-0,45%	9.029.000	1,47%	7.096.000	1,04%
577.837	577.837		2.029.853					
Resultado antes das Participações	129.450.031	26,94%	70.997.257	15,78%	174.776.000	28,48%	119.071.000	17,45%
Participações	172	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Lucro Líquido do Exercício	129.450.203	26,94%	70.997.257	15,78%	174.776.000	28,48%	119.071.000	17,45%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Pode-se analisar que em 2019 a empresa obteve um lucro líquido de 26,94% de toda a receita bruta obtida no período, porém em 2020 o lucro líquido cai para 15,78% em consequência do lucro operacional que foi de 18,93% e passou a ser de 13,55%. Em 2022 o lucro líquido sofre um grande crescimento para 28,48%, com consequência do aumento do lucro operacional que era de 13,55% e passou a ser de 22,24%. Em 2022 o lucro sofre nova queda para 17,45%.

4.4 ANÁLISE HORIZONTAL

A análise horizontal tem como objetivo proporcionar uma análise histórica de cada uma das contas que compõe as demonstrações financeiras. Segue a apresentação das análises horizontais das principais contas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do

Resultado. As análises estão apresentadas separadamente entre ativo, passivo e demonstração do resultado do exercício.

4.4.1 Análise horizontal do ativo

Na tabela a seguir encontra-se os cálculos da análise horizontal do ativo, onde as colunas com o ano estão expressas em reais e a coluna da análise horizontal (AH) está apresentada em porcentagem, assim mostrando a evolução ou regressão de cada conta.

Tabela 7- Análise Horizontal do Balanço Patrimonial – Ativo – Lojas Renner S/A

CONSOLIDAD					AH	AH	AH	AH
O (em milhares de R\$)	2019	2020	2021	2022	19-20	20-21	21-22	19-22
ATIVO TOTAL	11.552.902	14.642.583	21.411.985	21.148.892	26,74%	46,23%	-1,23%	83%
Ativo Circulante	6.656.209	8.896.766	13.984.780	13.053.770	33,66%	57,19%	-6,66%	96%
Caixa e equivalente de caixa	980.954	2.066.781	5.489.417	2.848.351	110,69%	165,60%	-48,11%	190%
Aplicações financeiras	391.348	605.572	458.085	655.131	54,74%	-24,35%	43,02%	67%
Contas a receber	3.825.961	3.811.668	5.412.881	6.524.832	-0,37%	42,01%	20,54%	71%
Estoques	1.124.506	1.381.662	1.609.560	1.836.947	22,87%	16,49%	14,13%	63%
Outros Ativos	70.662	63.651	141.084	176.456	-9,92%	121,65%	25,07%	150%
Ativo Não Circulante	4.896.693	5.745.817	7.427.205	8.095.122	17,34%	29,26%	8,99%	65%
Outros ativos	16.208	12.847	125.738	225.345	-20,74%	878,73%	79,22%	1290%
Total do realizável a longo prazo	304.058	950.883	1.134.518	1.015.666	212,73%	19,31%	-10,48%	234%
Imobilizado	2.173.710	2.154.260	2.650.859	2.830.784	-0,89%	23,05%	6,79%	30%
Direito de uso	1.634.690	1.700.038	2.434.188	2.609.505	4,00%	43,18%	7,20%	60%
Intangível	784.235	940.636	1.207.640	1.639.167	19,94%	28,39%	35,73%	109%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Pode-se analisar que a empresa em 2019 para 2020 teve um variação positiva no ativo total de 26,74% e de 2020 para 2021 obteve uma variação de 46,23% e de 2021 para 2022 teve uma variação negativa de -1,23%. Ao analisarmos a tabela pode perceber que

a conta que obteve a maior variação foi a do total do realizável a longo prazo de 2019 para 2020 obtendo uma variação de positiva de 212,73%.

A conta caixa e equivalente de caixa sobre forte queda entre 2021 e 2022 obtendo uma variação negativa de -48,11%.

Tabela 8- Análise Horizontal do Balanço Patrimonial – Ativo – Grazziotin S/A

CONSOLIDAD (em R\$)	2019	2020	2021	2022	AH 19-20	AH 20-21	AH 21-22	AH 19-22
ATIVO TOTAL	870.602.893	896.783.260	1.084.724.000	1.171.754.000	3,01%	20,96%	8,02%	8,02%
Ativo Circulante	367.639.476	442.327.412	528.449.000	522.135.000	20,32%	19,47%	-1,19%	-1,19%
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.522.027	181.425.133	35.429.000	125.350.000	157,26%	80,47%	253,81%	253,81%
Contas a Receber de Clientes	185.121.548	173.056.238	296.968.000	259.136.000	-6,52%	71,60%	-12,74%	-12,74%
Estoques	81.374.132	84.593.841	119.282.000	120.009.000	3,96%	41,01%	0,61%	0,61%
Ativo Não Circulante	502.963.417	454.455.848	556.275.000	649.619.000	9,64%	22,40%	16,78%	16,78%
Participação em Controladas e coligadas	160.618.342	175.563.120	219.188.000	245.142.000	9,30%	24,85%	11,84%	11,84%
Total do realizável a longo prazo	83.959.678	21.281.192	25.527.000	30.117.000	-74,65%	19,95%	17,98%	17,98%
Ativos Biológicos	25.861.849	23.108.266	10.138.000	11.373.000	-10,65%	-56,13%	12,18%	12,18%
Imobilizado	155.180.200	162.987.210	188.114.000	236.030.000	5,03%	15,42%	25,47%	25,47%
Intangível	31.322	1.708.853	2.210.000	3.809.000	5355,76%	29,33%	72,35%	72,35%
Direitos de Uso	77.312.026	69.807.207	111.098.000	123.148.000	-9,71%	59,15%	10,85%	10,85%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Pode-se analisar que a empresa em 2019 para 2020 teve um variação positiva no ativo total de 3,01% e de 2020 para 2021 obteve uma variação de 20,96% e de 2021 para 2022 teve uma variação 8,02%. Ao analisarmos a tabela pode perceber que a conta que obteve uma ótima variação foi a do caixa e equivalente de caixa de 2021 para 2022 obtendo uma variação de positiva de 253,81%.

A conta contas a receber sofreu uma considerável baixa em 2021 para 2022 de -12,74%.

4.4.2 Análise horizontal do passivo

A seguir por meio de tabelas está sendo apresentado os cálculos da análise horizontal do passivo, em que as colunas onde consta os anos estão em reais e as demais colunas de análise expressa em porcentagem, assim mostrando a evolução ou regressão de cada conta.

Tabela 9 - Análise Horizontal do Balanço Patrimonial Passivo e PL – Lojas Renner S/A

CONSOLIDADO (em milhares de R\$)	2019	2020	2021	2022	AH 19-20	AH 20-21	AH 21-22	AH 19-22
PASSIVO TOTAL	11.552.902	14.642.583	21.411.985	21.148.892	26,74%	46,23%	-1,23%	83,06%
Passivo Circulante	4.765.317	5.633.411	7.954.100	7.005.579	18,22%	41,20%	-11,92%	47,01%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	709.022	1.077.081	1.610.452	122.824	51,91%	49,52%	-92,37%	-82,68%
Financiamentos	184.996	341.390	475.522	581.351	84,54%	39,29%	22,26%	214,25%
Arrendamentos a pagar	447.685	496.583	666.100	719.829	10,92%	34,14%	8,07%	60,79%
Fornecedores	1.081.785	1.404.852	1.707.489	1.624.082	29,86%	21,54%	-4,88%	50,13%
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	1.193.168	1.835.143	2.464.968	21,10%	53,80%	34,32%	150,17%
Obrigações fiscais	636.723	402.930	516.678	566.891	-36,72%	28,23%	9,72%	-10,97%

Obrigações sociais e trabalhistas	306.882	226.816	460.373	305.062	-26,09%	102,97%	-33,74%	-0,59%
Passivo Não Circulante	2.096.566	3.507.856	3.651.264	4.055.798	67,31%	4,09%	11,08%	93,45%
Empréstimos, financiamentos e debentures	444.641	1.545.933	1.054.027	1.046.319	247,68%	-31,82%	-0,73%	135,32%
Arrendamentos a pagar	1.291.676	1.365.804	1.994.936	2.190.081	5,74%	46,06%	9,78%	69,55%
Fornecedores	-	95.503	3.392	3.618		-96,45%	6,66%	
Outras obrigações	24.111	24.804	126.694	94.350	2,87%	410,78%	-25,53%	291,32%
Patrimônio Líquido	4.691.019	5.501.316	9.806.621	10.087.515	17,27%	78,26%	2,86%	115,04%
Capital social	3.795.634	3.805.326	8.978.349	9.022.277	0,26%	135,94%	0,49%	137,70%
Reservas de lucros	869.896	1.694.515	739.901	1.382.939	94,80%	-56,34%	86,91%	58,98%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Analisando a tabela, pode se perceber que a empresa apresentou uma variação negativa do seu passivo total no ano de 2021 para 2022 -1,23%, porém no ano de 2020 para 2021 sobre uma grande variação positiva de 46,23%, percebe-se que comparando o ano de 2019 com 2022 o passivo total sofreu um aumento de 83%, ou seja, suas obrigações e compromissos a pagar sofreram um considerável aumento. Pode perceber que seus compromissos a curto prazo entre 2019 a 2022 sofreram uma variação de 47,01% e as suas obrigações a longo prazo obtiveram uma variação de 93,45%, assim justificando o aumento do passivo total.

Tabela 10 - Análise Horizontal do Balanço Patrimonial Passivo e PL – Grazziotin S/A

CONSOLIDADO (em R\$)	2019	2020	2021	2022	AH 19- 20	AH 20- 21	AH 21- 20	AH 19 22
PASSIVO TOTAL	870.602.893	896.783.260	1.084.724.000	1.171.754.000	3,01%	20,96%	8,02%	34,59%
Passivo Circulante	183.262.444	181.925.096	222.391.000	213.109.000	-0,73%	%	4,17%	%
Fornecedores	77.331.555	87.725.704	92.975.000	89.027.000	13,44%	5,98%	-4,25%	15,12%

Tributos a Recolher	35.837.236	24.016.638	26.410.000	32.649.000	- 32,98 %	9,97%	23,62 %	- 8,90%
Arrendamento Mercantil	11.120.231	19.334.950	20.374.000	22.914.000	73,87 %	5,37%	12,47 %	106,06 %
Outros Débitos	5.725.591	9.926.150	14.377.000	12.036.000	73,36 %	44,84 %	- 16,28 %	110,21 %
Passivo não Circulante	95.449.060	82.446.721	114.598.000	126.284.000	- 13,62 %	39,00 %	10,20 %	32,31 %
Impostos e Contribuições Diferidos	24.141.427	24.515.555	15.487.000	11.396.000	1,55%	- 36,83 %	- 26,42 %	- 52,79 %
Arrendamento Mercantil	65.581.237	55.524.751	98.031.000	112.898.000	- 15,33 %	76,55 %	15,17 %	72,15 %
Patrimônio Líquido	591.891.389	632.411.443	747.735.000	832.361.000	6,85%	18,24 %	11,32 %	40,63 %
Capital Social Realizado	221.472.667	290.852.707	291.777.000	400.886.000	31,33 %	0,32%	37,39 %	81,01 %
Reservas de Lucro	298.518.093		401.665.000	355.560.000	- 100,00 %	-	- 11,48 %	19,11 %
Ajuste Avaliação Patrimonial	79.833.111	79.499.425	66.029.000	64.932.000	- 0,42%	- 16,94 %	- 1,66%	- 18,67 %

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Analisando a tabela, pode se perceber que a empresa apresenta uma variação positiva do seu passivo total no ano a pós ano, comparando 2019 e 2022 a empresa obteve uma variação de 34,59%, ou seja, suas obrigações tiveram um aumento razoável em quatro anos. Seu passivo circulante de 2019 para 2022 sofreu uma variação positiva de 16,29%, já seu passivo não circulante uma variação de 32,31%, sendo assim as obrigações de longo prazo tiveram um aumento mais significativo nesse período. Percebe-se que seu patrimônio líquido entre 2019 a 2022 sofreu uma variação positiva de 40,63%.

4.4.3 Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício

A seguir por meio de tabelas está sendo apresentado os cálculos da análise horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício, onde nas colunas que constam os anos estão os valores em reais e as demais colunas de análise expressa em porcentagem, assim mostrando a evolução ou regressão de cada conta.

Tabela 11 – Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício – Lojas Renner S/A

CONSOLIDADO (em milhares de R\$)	2019	2020	2021	2022	AH 19- 20	AH 20- 21	AH 21- 22	AH 19- 22
Receita								
operacional	9.588.437	7.537.180	10.571.566	13.271.137	-21,39%	40,26%	25,54%	38,41%
liquida								
Vendas de mercadorias	8.474.693	6.660.571	9.547.440	11.529.896	-21,41%	43,34%	20,76%	36,05%
Produtos e serviços financeiros	1.113.744	876.609	1.024.126	1.741.241	-21,29%	16,83%	70,02%	56,34%
Custos das vendas	-	-	-	-	-13,59%	36,47%	20,17%	41,70%
Vendas de mercadorias	3.707.306	3.201.309	4.374.886	5.156.590	-13,65%	36,66%	17,87%	39,09%
Produtos e serviços financeiros	23.215	22.261	24.292	129.733	-4,11%	9,12%	434,06%	458,83%
Lucro bruto	5.857.916	4.313.610	6.172.388	7.984.814	-26,36%	43,09%	29,36%	36,31%
Vendas	2.505.821	2.468.018	3.204.715	3.563.412	-1,51%	29,85%	11,19%	42,21%
Administrativas e gerais	879.264	885.233	1.181.073	1.535.798	0,68%	33,42%	30,03%	74,67%
Perdas em crédito líquido	381.049	412.636	339.801	991.742	8,29%	-17,65%	191,86%	160,27%
Outros resultados operacionais	415.405	309.156	632.855	486.461	174,42%	304,70%	-23,13%	17,11%

Despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-17,33%	55,01%	22,75%	57,30%
	4.181.539	3.456.731	5.358.444	6.577.413				
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.676.377	856.879	813.944	1.407.401	-48,89%	-5,01%	72,91%	-16,05%
Receitas financeiras	74.422	712.925	383.304	703.939	857,95%	-46,24%	83,65%	845,87%
Despesas financeiras	-	-	-	-	42,59%	51,04%	30,44%	180,91%
	258.817	369.043	557.395	727.055				
Resultado financeiro líquido	-	343.882	-	-	-	-	-86,72%	-87,46%
	184.395		174.091	23.116	286,49%	150,63%		
Lucro antes do imposto de renda e Cont. Social	1.491.982	1.200.761	639.853	1.384.285	-19,52%	-46,71%	116,34%	-7,22%
Corrente	-	-	-	-	-65,57%	19,81%	-5,42%	-60,98%
	472.822	162.813	195.071	184.492				
Diferido	67.041	58.321	188.330	91.911	-13,01%	222,92%	-51,20%	37,10%
imposto de renda e contribuição social líquido	-	-	-	-	-74,25%	-93,55%	1273,40%	-77,18%
	405.781	104.492	6.741	92.581				
Lucro líquido do exercício	1.086.201	1.096.269	633.112	1.291.704	0,93%	-42,25%	104,02%	18,92%

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Por meio da análise da tabela, pode-se perceber que o lucro líquido sofreu uma variação positiva de 2019 para 2020 de 0,93%, já de 2020 para 2021 obteve uma variação drástica de -42,25%, porém de 2021 para 2022 obteve uma variação excelente de 104,02%.

Tabela 12 – Análise Horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício – Grazziotin S/A

CONSOLIDADO (em R\$)	2019	2020	2021	2022	AH 19- 20	AH 20- 21	AH 21- 22	AH 19- 22
-------------------------	------	------	------	------	--------------	--------------	--------------	--------------

Receita Bruta de									
Vendas e	687.212.421	631.771.491	854.942.000	972.760.000	-8,07%	35,32%	13,78%	41,55%	
Serviços									
Vendas de	684.249.482	621.442.569	821.847.000	917.741.000	-9,18%	32,25%	11,67%	34,12%	
Mercadorias									
Prestação de	34.353	1.142.651	14.309.000	13.685.000	3226,20	1152,26		39736,4	
Serviços					%	%	-4,36%	0%	
Receita Líquida	480.470.342	449.964.875	613.658.000	682.351.000	-6,35%	36,38%	11,19%	42,02%	
Custos das	-	-	-	-					
mercadorias e	223.981.452	208.845.950	285.826.000	310.535.000	-6,76%	36,86%	8,64%	38,64%	
serviços									
Lucro Bruto	256.488.890	241.118.925	327.832.000	371.816.000	-5,99%	35,96%	13,42%	44,96%	
Despesas/ Receita	-	-	-	-					
Operacionais	165.517.035	180.169.154	191.331.000	302.278.000	8,85%	6,20%	57,99%	82,63%	
Despesas com	-	-	-	-					
vendas	145.313.945	127.611.181	145.617.000	182.661.000	-12,18%	14,11%	25,44%	25,70%	
Despesas Gerais e	-	-	-	-					
Administrativas	51.072.892	40.227.756	62.159.000	74.084.000	-21,23%	54,52%	19,18%	45,06%	
Outras Despesas	-	-	-	-					
	3.885.536	3.502.058	4.825.000	7.051.000	-9,87%	37,78%	46,13%	81,47%	
outras Receitas	68.672.678	26.633.933	41.158.000	9.796.000	-61,22%	54,53%	-76,20%	-85,74%	
Lucro	90.971.855	60.949.771	136.501.000	69.538.000	-	123,96	-	-	
operacional					33,00%	%	49,06%	23,56%	
Resultado									
equivalência	6.621.903	14.944.778	43.628.000	25.954.000	125,69	191,93	-40,51%	291,94	
patrimonial					%	%		%	
Resultado antes									
das despesas e									
receitas	97.593.758	75.894.549	180.129.000	95.492.000	-	137,34	-	-	
financeiras					22,23%	%	46,99%	-2,15%	
Total Receitas	72.596.703	24.196.337	54.439.000	71.937.000	-66,67%	124,99	32,14%	-0,91%	
financeiras						%			
Receitas	54.399.788	17.799.652	38.212.000	37.282.000	-67,28%	114,68	-2,43%	-31,47%	
Financeiras						%			
Reversão Ajuste a	18.196.915	6.396.685	16.227.000	34.655.000	-64,85%	153,68	113,56	90,44%	
Valor Presente						%	%		
Total Despesas	-	-	-	-			102,99	193,65	
Financeiras	10.873.905	10.553.183	15.730.000	31.931.000	-2,95%	49,05%	%	%	

Despesas	-	-	-	-	-21,83%	134,93	83,92%	237,78
Financeiras	1.811.546	1.416.165	3.327.000	6.119.000		%		%
Reversão Ajuste a	-	-	-	-	-74,38%	81,64%	188,55	34,30%
Valor Presente	9.062.359	2.322.145	4.218.000	12.171.000			%	
Resultado antes dos Tributos	159.316.556	89.537.703	218.838.000	135.498.000	-	144,41	-	-
Tributos	-	-	-	-	43,80%	%	38,08%	14,95%
Correntes	29.288.688	16.510.593	53.091.000	23.523.000	-43,63%	221,56	-55,69%	-19,69%
Tributos	-	-	-	-				
Diferidos	577.837	2.029.853	9.029.000	7.096.000	251,28	-	-21,41%	1328,03
					%	544,81		%
Resultado antes das Participações	129.450.031	70.997.257	174.776.000	119.071.000	-45,15%	146,17	-31,87%	-8,02%
						%		
Participações	172	-	-	-	-			
					100,00	-	-	100,00
					%			%
Lucro Líquido do Exercício	129.450.203	70.997.257	174.776.000	119.071.000	-	146,17	-	-8,02%
					45,15%	%	31,87%	

Fonte: Demonstrações financeiras extraídas do site institucional da empresa, 2023.

Por meio da tabela, percebe-se que a empresa sofreu uma variação negativa em 2019 para 2020 de -45,15%, porém de 2020 para 2021 obteve uma variação positiva de 146,17%, e de 2021 para 2022 sofre uma queda na variação de - 31,87 pontos percentuais.

4.5 ANÁLISE POR MEIO DOS ÍNDICES

Os indicadores são medidos quantitativas que fornecem informações sobre diversos aspectos da atividade econômica de uma empresa. São utilizados para analisar e avaliar o desempenho econômico, identificar tendências, tomar decisões e compreender a saúde financeira da entidade.

A finalidade dos indicadores é proporcionar uma compreensão mais profunda do estado econômico-financeiro da instituição, facilitando a tomada de decisões por parte dos gestores.

Sendo assim, a seguir será apresentado as análises dos Índices de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento.

4.5.1 Análise dos Índices de Liquidez

O índice de liquidez avalia a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo com seus recursos disponíveis, ou seja, fornece uma visão sobre a solvência da empresa no curto prazo. Os indicadores capazes de mensurar essa solvência são: liquidez corrente, seca, geral e imediata. Sendo assim a sua análise é crucial para garantir que a empresa tenha recursos suficientes para honrar seus compromissos imediatos.

4.5.1.1 Liquidez corrente

Por meio da liquidez corrente é possível analisar a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, ou seja, quanto a empresa possui de ativos para cada 1,00 de dívida, sendo encontrado por meio da aplicação da fórmula a seguir.

Tabela 13- Liquidez Corrente

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

GRAZZIOTIN S/A	2019	2020	2021	2022
ATIVO CIRCULANTE	367.639.476	442.327.412	528.449.000	522.135.000
PASSIVO CIRCULANTE	183.262.444	181.925.096	222.391.000	213.109.000
LC	2,01	2,43	2,38	2,45

Fonte: dados da empresa 2023.

Podemos analisar que em todos os anos a empresa Grazziotin obteve o resultado do índice superior a um, sendo assim conseguindo cumprir com seus compromissos de curto prazo, sobrando recursos. Em 2020 houve uma variação no índice de 20,90% em virtude do aumento de 20,32% no AC e diminuição do PC de -0,73%. Já em 2021 o índice sobre um declínio em virtude da elevação de 22,24% do PC. Em 2022 o índice volta a crescer em razão da baixa de -4,17% do PC. A seguir segue a tabela comparativa.

Tabela 14 - Liquidez Corrente Renner e Grazziotin

LIQUIDEZ CORRENTE	2019	2020	2021	2022
RENNER	1,40	1,58	1,86	1,86

GRAZZIOTIN	2,01	2,43	2,38	2,45
-------------------	------	------	------	------

Fonte: Dados do autor, 2023.

Comparando os índices entre as duas empresas, percebe-se que ambas possuem boa capacidade de liquidez corrente, sendo a Grazziotin com melhor índice já que apresentou uma média de LC entre os períodos analisados de 2,32, sendo assim, para cada R\$ 1,00 de dívida a empresa dispõe em média o valor de R\$ 2,32 de seus bens e direitos para o pagamento, enquanto a Renner em média disponibiliza o valor de R\$ 1,68. Em relação a variação do LC podemos analisar que a Renner obteve uma variação superior à da Grazziotin já que obteve um crescimento positivo entre os anos de 2019 e 2022 de 32,86%, enquanto a Grazziotin obteve uma variação de 21,89% positiva.

4.5.1.2 Liquidez Seca

Esse indicador identifica a capacidade de pagamento das dívidas no curto prazo, desconsiderando os estoques, assim permitindo verificar se a empresa possui entradas suficientes para cobrir o passivo circulante, sendo encontrado por meio da aplicação da fórmula a seguir.

Tabela 15- Liquidez Seca

$$LS = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES} - \text{DESPESAS ANTECIPADAS}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
ATIVO CIRCULANTE	367.639.476	442.327.412	528.449.000	522.135.000
ESTOQUES	81.374.132	84.593.841	119.282.000	120.009.000
DESPESAS ANTECIPADAS	1.640.085	1.122.660	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	183.262.444	181.925.096	222.391.000	213.109.000
LS	1,55	1,96	1,82	1,86

Fonte: dados da empresa 2023.

Por meio desta análise podemos observar que em todos os anos a empresa Grazziotin obteve um índice favorável, assim conseguindo cumprir com suas obrigações

e ainda possuindo uma boa sobra. No ano de 2019 para o de 2020 podemos perceber uma variação positiva no índice de 26,45% positiva em virtude do aumento do ativo circulante e dos estoques além da diminuição do passivo circulante. No ano de 2021 o índice sobre um declínio de -7,14% em razão da inexistência das despesas antecipadas e o aumento considerável no passivo circulante. Já em 2022 o índice sofre uma alavancagem de 2,20% graças a diminuição do passivo circulante.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 16 - Liquidez Seca Renner e Grazziotin

LIQUIDEZ SECA	2019	2020	2021	2022
RENNER	1,15	1,32	1,54	1,58
GRAZZIOTIN	1,56	1,96	1,82	1,86

Fonte: Dados do autor, 2023.

Podemos perceber que ambas as empresas apresentam capacidade de pagamento, porém em todos os anos analisados a Grazziotin apresentou resultados melhores em relação a Renner.

4.5.1.3 Liquidez Geral

É por meio da liquidez geral que se encontra a capacidade total de pagamento das dívidas de curto e longo prazo da empresa, utilizando o total do ativo em contrapartida com o passivo circulante e exigível a longo prazo.

Tabela 17 - Liquidez Geral

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO TOTAL}}$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
ATIVO CIRCULANTE	367.639.476	442.327.412	528.449.000	522.135.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	83.959.678	21.281.192	25.527.000	30.117.000
PASSIVO TOTAL	278.711.504	264.371.817	336.989.000	339.393.000
LG	1,62	1,75	1,64	1,63

Fonte: dados da empresa 2023.

Podemos perceber que a empresa apresentou uma liquidez geral razoável em todos os anos, já que para cada R\$ 1,00 de compromisso a pagar, a empresa apresenta em 2019 R\$ 1,62, R\$ 1,75 em 2020, R\$ 1,64 em 2021 e em 2022 R\$ 1,63.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 18 – Liquidez Geral Renner e Grazziotin

LIQUIDEZ GERAL	2019	2020	2021	2022
RENNER	1,01	1,08	1,30	1,27
GRAZZIOTIN	1,62	1,75	1,64	1,63

Fonte: Dados do autor, 2023.

Pode-se perceber que ambas as empresas estão com o índice adequado e apresentam capacidade de cumprir com seus compromissos a pagar, porém analisamos que novamente a Grazziotin apresenta resultados melhores do que a Renner.

4.5.1.4 Liquidez imediata

Como já apresentado anteriormente a liquidez imediata mostra se a empresa possui disponibilidades suficientes para liquidar seus compromissos de curto prazo.

Tabela 19 – Liquidez Imediata

$$LI = \frac{\text{DISPONIBILIDADES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
DISPONIBILIDADES	70.522.027	181.425.133	35.429.000	125.350.000
PASSIVO CIRCULANTE	183.262.444	181.925.096	222.391.000	213.109.000
LI	0,38	1,00	0,16	0,59

Fonte: dados da empresa 2023.

Por meio da análise deste índice podemos perceber que a empresa possui capital suficiente para cobrir seu passivo circulante somente no ano de 2020. Isso é ocasionado pela baixa dos valores das Disponibilidades. Podemos perceber que no ano de 2019 para 2020 as disponibilidades da empresa sofreram uma variação positiva de 157,26%, ocasionado o aumento de 163,16% o índice de LI. No ano de 2021 podemos perceber

uma queda drástica no índice, isso em virtude da grande diminuição no valor das disponibilidades e o agravamento nos valores do passivo circulante.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 20 - Liquidez Imediata Renner e Grazziotin

LIQUIDEZ IMEDIATA	2019	2020	2021	2022
RENNER	0,21	0,37	0,69	0,41
GRAZZIOTIN	0,38	1,00	0,16	0,59

Fonte: Dados do autor, 2023.

Como pode-se observar, as empresas não apresentaram disponibilidades suficientes para a liquidação de seus compromissos de curto prazo, em exceção a Grazziotin no ano de 2020.

4.5.2 Análise do Endividamento

É por meio da análise deste índice que encontramos qual o grau de endividamento da empresa. Sendo assim, quanto menor for este índice, melhor será para a empresa.

4.5.2.1 Endividamento Geral

Com a análise deste indicador conseguimos encontrar quanto de recursos de terceiros representam do total do ativo aplicado na empresa.

Tabela 21 – Endividamento Geral

$$EG = \frac{\text{PASSIVO TOTAL}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
PASSIVO TOTAL	278.711.504	264.371.817	336.989.000	339.393.000
ATIVO TOTAL	870.602.893	896.783.260	1.084.724.000	1.171.754.000
EG	0,32	0,29	0,31	0,29

Fonte: dados da empresa 2023.

Com base no cálculo obtido, percebe-se que para cada R\$ 1,00 investido no ativo total, R\$ 0,32 provém do capital de terceiros em 2019. Em 2020, esse indicador sofre um pequeno declínio, chegando a R\$ 0,29 e volta a subir em 2021 para R\$ 0,31 e em 2022

retorna para R\$ 0,29, isso equivale a uma variação de -9,38% do primeiro para o último período analisado.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 22 - Endividamento Geral Renner e Grazziotin

ENDIVIDAMENTO GERAL	2019	2020	2021	2022
RENNER	0,59	0,62	0,54	0,52
GRAZZIOTIN	0,32	0,29	0,31	0,29

Fonte: Dados do autor, 2023.

Podemos perceber que a Renner utiliza maiores recursos vindos de terceiros, girando em torno de R\$ 0,52 a R\$ 0,62 para cada R\$ 1,00 investido no ativo.

4.5.2.2 Participação de capital de terceiro

Com a análise deste indicador é possível identificar o nível do capital de terceiros em relação ao capital próprio

Tabela 23 – Participação de Capital de Terceiro

$$\text{PCT} = \frac{\text{PASSIVO TOTAL}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
PASSIVO TOTAL	278.711.504	264.371.817	336.989.000	339.393.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	591.891.389	632.411.443	747.735.000	832.361.000
PCT	0,47	0,42	0,45	0,41

Fonte: dados da empresa 2023.

Por meio do cálculo apresentado, pode-se perceber que em nenhum dos anos analisados, a empresa Grazziotin está sob dependência do capital de terceiros, pois todos os índices apresentados encontram-se abaixo de um. Com isso, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, nos quatro anos analisados, a entidade utiliza em média o valor de R\$ 0,44 do capital de terceiros.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 24 - Participação de Capital de Terceiro Renner e Grazziotin

PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIRO	2019	2020	2021	2022
RENNER	1,46	1,66	1,18	1,10

GRAZZIOTIN	0,47	0,42	0,45	0,41
-------------------	------	------	------	------

Fonte: Dados do autor, 2023.

Com o resultado obtida por meio deste indicador podemos perceber que o grau de endividamento de capital de terceiros sobre o capital próprio da empresa Renner está superior a um, com isso apresenta um grau de endividamento elevado, porém nesses quatros anos esse índice sofreu uma variação de -24,66%, ou seja, quando menor for o resultado encontrado melhor é o resultado, podemos perceber que nesse período a empresa vem melhorando seu desempenho perante a esse indicador. Já a Grazziotin apresenta baixo índice de endividamento em relação ao capital de terceiros.

4.5.2.3 Garantia de capital de terceiros

Com a análise deste indicador, pode-se mensurar quanto das dívidas de curto prazo a empresa consegue pagar com capital próprio.

Tabela 25 – Garantia de Capital de Terceiros

$$\text{GCT} = \frac{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}{\text{PASSIVO TOTAL}}$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	591.891.389	632.411.443	747.735.000	832.361.000
PASSIVO TOTAL	278.711.504	264.371.817	336.989.000	339.393.000
GCT	2,12	2,39	2,22	2,45

Fonte: dados da empresa 2023.

Através da análise do resultado obtido deste indicador, percebe-se que para cada real de dívida, a Grazziotin possui disponível em 2019 o valor de R\$ 2,12, R\$ 2,39 em 2020, R\$ 2,22 em 2021 e R\$ 2,45 em 2022 para quitá-las.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 26 - Garantia de Capital de Terceiros Renner e Grazziotin

GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	2019	2020	2021	2022
RENNER	0,68	0,60	0,85	0,91
GRAZZIOTIN	2,12	2,39	2,22	2,45

Quadro 12 –Fonte: Dados do autor, 2023.

Pode-se analisar que a Grazziotin possui capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo com capital próprio, porém a empresa Renner não possui capacidade suficientes para realizar o pagamento de suas dívidas.

4.5.2.4 Composição do Endividamento

Por meio deste indicador é possível mensurar quanto das dívidas da empresa encontram-se em curto prazo. O cálculo apresentado encontra-se em porcentagem.

Tabela 27 – Composição do Endividamento

$$CE = \frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO TOTAL}} \times 100$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
PASSIVO CIRCULANTE	183.262.444	181.925.096	222.391.000	213.109.000
PASSIVO TOTAL	278.711.504	264.371.817	336.989.000	339.393.000
RESULTADO X 100	-	-	-	-
CE	65,75%	68,81%	65,99%	62,79%

Fonte: dados da empresa 2023.

Conforme o resultado obtido por meio do cálculo deste indicador, percebe-se que em todos os anos em análise, as contas em curto prazo se apresentam resultados expressivamente superando aos 50% ano a ano, isso é devido à baixa porcentagem de contas de liquidação em longo prazo.

A seguir a comparação da Grazziotin com a Renner:

Tabela 28 - Composição do Endividamento Renner e Grazziotin

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	2019	2020	2021	2022
RENNER	69,45%	61,63%	68,54%	63,33%
GRAZZIOTIN	65,75%	68,81%	65,99%	62,79%

Fonte: Dados do autor, 2023.

Conforme os cálculos apresentados, pode-se perceber que a Grazziotin e a Renner estão consideravelmente semelhantes no que se refere às contas de curto prazo.

4.5.3 Análise de Rentabilidade

Por meio da análise do índice de rentabilidade é possível verificar a capacidade econômica evidenciando a situação da empresa frente ao capital investido.

Cabe ressaltar que neste tópico os cálculos serão realizados somente referentes aos anos de 2020, 2021 e 2022, já que estes são produzidos por meio das médias do período analisado.

4.5.3.1 Retorno sobre o Investimento

O resultado encontrado por meio da aplicação deste índice pode-se perceber se a empresa obteve lucro líquido em relação ao seu ativo total.

Tabela 29 – Retorno sobre o Investimento

$$\text{ROI} = \frac{\text{NOPAT}}{\text{INVESTIMENTO TOTAL}} \times 100$$

GRAZZIOTIN	2020	2021	2022
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	75.894.549	180.129.000	95.492.000
(-) IR e CS SOBRE O LOP (34%)	25.804.146,66	61.243.860,00	32.467.280,00
(=) NOPAT	50.090.402,34	118.885.140,00	63.024.720,00
INVESTIMENTO TOTAL	632.411.443	747.735.000	832.361.000
ROI	7,92%	15,90%	7,57%

Fonte: dados da empresa 2023.

Como se pode perceber, a empresa obteve um índice de rentabilidade bastante razoável. Para cada R\$ 100,00 investido, a empresa obteve um lucro R\$ 7,92 em 2020, R\$ 15,90 em 2021 e R\$ 7,57 em 2022.

A seguir a comparação da Grazziotin em relação a Renner:

Tabela 30 - Retorno Sobre o Investimento Renner e Grazziotin

RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO	2019	2020	2021	2022
RENNER	-	7,57%	4,80%	7,88%
GRAZZIOTIN	-	7,92%	15,90%	7,57%

Fonte: Dados do autor, 2023.

Podemos analisar que a Grazziotin obteve um retorno sobre o investimento superior ao da empresa Renner nos anos de 2020 e 2021, ficando atrás somente no ano de 2022.

4.5.3.2 Retorno sobre o patrimônio líquido

Este índice mostra quanto à empresa obteve de lucro líquido para cada real de Capital Próprio investido na empresa.

Tabela 31 – Retorno Sobre o Patrimônio Líquido

$$\text{RPL} = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO - LLE}} \times 100$$

GRAZZIOTIN	2020	2021	2022
LUCRO LÍQUIDO	70.997.257	174.776.000	119.071.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO - LLE	541.154.159,00	515.297.221,50	670.977.000,00
RPL	13,12%	33,92%	14,31%

Fonte: dados da empresa 2023.

Analisando o cálculo apresentado, observa-se que em 2020, a Grazziotin obteve um retorno de 13,12%, ou seja, para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido gerou um lucro R\$ 13,12. Já em 2021, esse índice teve uma variação positiva de 158,54 pontos percentuais, assim obtendo um retorno de R\$ 33,92 para cada R\$ 100,00 investido. Em 2022 o índice sofre uma queda para R\$ 13,31 para cada R\$ 100,00 investidos.

A seguir a comparação da Grazziotin em relação a Renner:

Tabela 32 - Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Renner e Grazziotin

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2020	2021	2022
RENNER	-	27,41%	9,02%	14,92%
GRAZZIOTIN	-	13,12%	33,92%	14,31%

Fonte: Dados do autor, 2023.

Por meio dos resultados obtidos, pode-se perceber que a Grazziotin obteve resultado melhor que a sua concorrente somente no ano de 2021.

4.5.2.3 Retorno sobre o ativo

Este indicador mede a rentabilidade dos valores investidos nos ativos da empresa.

Tabela 33 – Retorno Sobre o Ativo

$$RSA = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO}}{\text{ATIVO TOTAL MÉDIO}} \times 100$$

GRAZZIOTIN	2020	2021	2022
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	70.997.257	174.776.000	119.071.000
ATIVO TOTAL MÉDIO	883.693.077	990.753.630	1.128.239.000
RSA	8,03%	17,64%	10,55%

Fonte: dados da empresa 2023.

Percebe-se que no ano de 2020 o RSA foi de 8,03%, ou seja, para cada R\$ 100,00 investidos ocorreu um retorno de R\$ 8,03, já em 2021 esse retorno teve uma variação de 119,68 pontos percentuais, assim seu retorno foi de R\$ 17,64. Já em 2022 a empresa obteve um retorno sobre o ativo de R\$ 10,55.

A seguir a comparação da Grazziotin em relação a Renner:

Tabela 34 - Retorno Sobre o Ativo Renner e Grazziotin

RETORNO SOBRE O ATIVO	2019	2020	2021	2022
RENNER	-	8,37%	3,51%	6,07%
GRAZZIOTIN	-	8,03%	17,64%	10,55%

Fonte: Dados do autor, 2023.

Podemos perceber a Grazziotin obteve um retorno inferior a Renner no ano de 2020, porém nos anos seguintes o retorno sobre o ativo da Grazziotin foi consideravelmente superior à da Renner, chegando a ter 402,56 pontos percentuais a mais de retorno em 2022.

4.5.4 Análise de lucratividade

Esse índice mede os retornos em função das vendas líquidas da empresa.

4.5.4.1 Margem líquida

Esse indicador mede o retorno líquido em função das vendas líquidas, ou seja, identifica quanto lucro a empresa teve para cada real que foi vendido

Tabela 35 – Margem Líquida

$$ML = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{VENDA LÍQUIDA}} \times 100$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
LUCRO LÍQUIDO	129.450.203	70.997.257	174.776.000	119.071.000
VENDA LÍQUIDA	480.470.342	449.964.875	613.658.000	682.351.000
ML	26,94%	15,78%	28,48%	17,45%

Fonte: dados da empresa 2023.

Com base no resultado obtido, pode-se perceber que em 2019 a ML foi de 26,94%, ou seja para cada R\$ 100,00 de vendas a empresa obteve um retorno de R\$ 26,94, já no ano de 2020 seu retorno teve uma variação negativa de -41,43% em virtude da diminuição do lucro líquido e da venda líquida, assim obtendo um retorno de R\$ 15,78. Já em 2021 o retorno foi de R\$ 28,48 em virtude do grande aumento da vendas líquidas e do lucro líquido. E em 2022 o índice volta a baixar obtendo um retorno de R\$ 17,45 para cada R\$ 100,00 de vendas.

A seguir a comparação da Grazziotin em relação a Renner:

Tabela 36 - Margem Líquida Renner e Grazziotin

MARGEM LÍQUIDA	2019	2020	2021	2022
RENNER	11,33%	14,54%	5,99%	9,73%
GRAZZIOTIN	26,94%	15,78%	28,48%	17,45%

Fonte: Dados do autor, 2023.

Com base nos resultados obtidos, percebe-se que ambos as empresas obtiveram um bom retorno sobre as venda, porém a Grazziotin se sobressai em relação a Renner, já que em todos os anos a Margem Líquida obtida da Grazziotin foi superior.

4.5.4.2 Margem Operacional

Sua principal função é demonstrar qual o percentual sobre as vendas líquidas após a apropriação das despesas operacionais.

Tabela 37 – Margem Operacional

$$LO = \frac{NOPAT}{VENDA LÍQUIDA} \times 100$$

GRAZZIOTIN	2019	2020	2021	2022
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	97.593.758	75.894.549	180.129.000	95.492.000
(-) IR e CS SOBRE O LOP (34%)	33.181.877,72	25.804.146,66	61.243.860,00	32.467.280,00
(=) NOPAT	64.411.880,28	50.090.402,34	118.885.140,00	63.024.720,00
VENDA LÍQUIDA	480.470.342	449.964.875	613.658.000	682.351.000
LO	13,41%	11,13%	19,37%	9,24%

Fonte: dados da empresa 2023.

Percebe-se que em 2019, a lucratividade da Grazziotin alcançou 13,41%, isso quer dizer que para cada R\$ 100,00 investido, depois da dedução de todas as despesas operacionais, a empresa ainda teve um lucro de R\$ 13,41. Em 2020 esse lucro caiu para 11,13% e em 2021 subiu para 19,37% e em 2022 caiu para 9,24%. Essa baixa na lucratividade de 2021 para 2022 ocorreu devido a variação do lucro operacional entre os dois anos que foi de -94,70%.

A seguir a comparação da Grazziotin em relação a Renner:

Tabela 38 - Margem Operacional Renner e Grazziotin

MARGEM OPERACIONAL	2019	2020	2021	2022
RENNER	11,54%	7,50%	5,08%	7,00%
GRAZZIOTIN	13,41%	11,13%	19,37%	9,24%

Fonte: Dados do autor, 2023.

Pode-se perceber que ambas as empresas possuem uma boa lucratividade operacional, contudo novamente a Grazziotin se sobressai a Renner, tendo um retorno consideravelmente maior nos anos de 2020, 2021 e 2022, chegando a ter um retorno superior de 48,40% em 2021.

4.6 ANÁLISE FINAL

Com o intuito de melhorar a visualização dos resultados obtidos por meio da análise dos índices econômico-financeiros apresentados anteriormente, segue abaixo, o quadro resumo com os indicadores analisados e suas médias.

A seguir, encontra-se o quadro com o detalhamento dos índices de liquidez.

LIQUIDEZ	LIQUIDEZ CORRENTE	2019	2020	2021	2022	MÉDIA
	GRAZZIOTIN	2,01	2,43	2,38	2,45	2,32
	RENNER	1,40	1,58	1,86	1,86	1,68
	LIQUIDEZ SECA					
	GRAZZIOTIN	1,55	1,96	1,82	1,86	1,80
	RENNER	1,15	1,32	1,54	1,58	1,40
	LIQUIDEZ GERAL					
	GRAZZIOTIN	1,62	1,75	1,64	1,63	1,66
	RENNER	1,01	1,08	1,30	1,27	1,17
	LIQUIDEZ IMEDIATA					
	GRAZZIOTIN	0,38	1,00	0,16	0,59	0,53
	RENNER	0,21	0,37	0,69	0,41	0,42

Quadro 7 – Resumo dos índices de liquidez

Fonte: autor, 2023.

Com base nos resultados obtidos podemos ver que em relação aos índices de liquidez ambas as empresas apresentaram bons índices, sendo a maioria acima de 1 (um), com isso, sendo capazes de liquidar suas dívidas de curto e longo prazo. A única exceção é a liquidez imediata a qual as empresas tiveram um desempenho inferior 1. Neste caso, a sugestão seria investir em aplicações de curto prazo as quais possuem liquidação imediata em caso de necessidade. Observando de forma geral, na média dos índices a Grazziotin obteve todos os resultados superiores a Renner.

A seguir, encontra-se o quadro com o detalhamento dos índices de Endividamento.

ENDIVIDAMENTO	ENDIVIDAMENTO GERAL	2019	2020	2021	2022	MÉDIA
	GRAZZIOTIN	0,32	0,29	0,31	0,29	0,30
	RENNER	0,59	0,62	0,54	0,52	0,57
	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS					
	GRAZZIOTIN	0,47	0,42	0,45	0,41	0,44
	RENNER	1,46	1,66	1,18	1,10	1,35
	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS					

GRAZZIOTIN	2,12	2,39	2,22	2,45	2,30
RENNER	0,68	0,60	0,85	0,91	0,76
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO					
GRAZZIOTIN	65,75%	68,81%	65,99%	62,79%	65,84%
RENNER	69,45%	61,63%	68,54%	63,33%	65,74%

Quadro 8 – Resumo dos índices de endividamento

Fonte: autor, 2023.

Sobre o endividamento, se tratando de endividamento geral, tanto a Grazziotin quanto a Renner apresentaram resultados baixos, isso demonstra que as empresas possuem mais bens e direitos do que obrigações. Sobre o indicador de participação do capital de terceiros, a empresa Grazziotin apresentou resultados que mostram que ela não está sob dependência desse capital, pois seus índices foram inferiores a um, porém a Renner apresentou um resultado superior a um, isso significa que a empresa se encontra sob a dependência desse capital. Já na garantia de capital de terceiros, percebe-se que a Grazziotin tem plenas condições de liquidação de suas obrigações com o capital próprio, enquanto a situação da Renner é o oposto. A análise da composição do endividamento revela que as empresas mantêm um alto índice de contas a serem pagas no curto prazo.

A seguir, encontra-se o quadro com o detalhamento dos índices de Rentabilidade.

RENTABILIDADE	RETORNO SOBRE O INVESTIMENTO	2019	2020	2021	2022	MÉDIA
	GRAZZIOTIN	-	7,92%	15,90%	7,57%	10,46%
	RENNER	-	7,57%	4,80%	7,88%	6,75%
	RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	GRAZZIOTIN	-	13,12%	33,92%	14,31%	20,45%
	RENNER	-	27,41%	9,02%	14,92%	17,12%
	RETORNO SOBRE O ATIVO					
	GRAZZIOTIN	-	8,03%	17,64%	10,55%	12,08%
	RENNER	-	8,37%	3,51%	6,07%	4,49%

Quadro 9 – Resumo dos índices de rentabilidade

Fonte: autor, 2023.

Com os resultados obtidos pode-se analisar que a rentabilidade do ativo é considerada boa se comparada. Apesar de ambas as empresas apresentarem uma baixa no ano de 2021 para 2022, a média da Grazziotin é razoável, sendo 10,46% o que significa que para cada R\$ 100,00 investido no ativo da empresa, ela obteve um lucro de R\$ 10,46 enquanto a Renner obteve uma média de lucro de R\$ 6,75. Quanto à rentabilidade do patrimônio líquido, pode se dizer que ambas as empresas tiveram um bom resultado comparado com as aplicações disponíveis no mercado. A Grazziotin apresenta uma média de 20,45% o que significa que em média para cada R\$ 100,00 investidos, houve um retorno de R\$ 20,45, enquanto a Renner teve em média um retorno de R\$ 17,12.

A seguir, encontra-se o quadro com o detalhamento dos índices de Lucratividade.

LUCRATIVIDADE	MARGEM LÍQUIDA	2019	2020	2021	2022	MÉDIA
	GRAZZIOTIN	26,94%	15,78%	28,48%	17,45%	22,16%
	RENNER	11,33%	14,54%	5,99%	9,73%	10,40%
	MARGEM OPERACIONAL					
	GRAZZIOTIN	13,41%	11,13%	19,37%	9,24%	13,29%
	RENNER	11,54%	7,50%	5,08%	7,00%	7,78%

Quadro 10 – Resumo dos índices de lucratividade

Fonte: autor, 2023.

Com os resultados obtidos sobre margem líquida, percebe-se que a Renner decai ano a ano, e a Grazziotin sofre uma queda em 2020 e cresce novamente em 2021, porém sofre nova queda em 2022, o que sugere maior atenção para ambas as empresas. Na projeção da lucratividade operacional, a Grazziotin sobre oscilação ano a ano, enquanto a Renner decai consideravelmente em comparação a 2019. Novamente a Grazziotin apresenta uma média superior a Renner.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios que as organizações enfrentam atualmente, a análise de balanços surge como uma ferramenta crucial para apoiar a tomada de decisões. Por meio dessa análise, é possível compreender o funcionamento operacional e financeiro da empresa, identificando seus pontos fortes e fracos. Além disso, essa abordagem funciona como um registro histórico da empresa, revelando seu desempenho ao longo do tempo e permitindo antecipar possíveis prioridades para o futuro.

Sendo utilizado as métricas da análise de liquidez, endividamento, atividade, rentabilidade e lucratividade, assim podendo avaliar a situação financeira atual das companhias e extrair insights valiosos.

O presente estudo tem como principal objetivo realizar uma breve comparação da situação econômico-financeira por meio da análise das demonstrações contábeis dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 entre a empresa Grazziotin S/A com as Lojas Renner. Para a elaboração da seguinte comparação foram utilizadas fórmulas, tabelas e quadros com o intuito de promover uma melhor compreensão acerca do estudo.

No âmbito do estudo bibliográfico, procedeu-se a uma pesquisa abrangente sobre os principais conceitos contábeis. Em seguida, foram apresentadas as estruturas das principais demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado. Posteriormente, abordou-se

brevemente a contabilidade gerencial, seguida por uma análise econômico-financeira que empregou as técnicas de apreciação de balanços por meio de índices financeiros.

Após a realização dos cálculos dos índices e a análise dos demonstrativos das empresas Grazziotin S/A e da Lojas Renner S/A, foi possível realizar a emissão de um parecer por meio dos resultados encontrados.

Em relação aos índices de liquidez, percebeu-se que ambas as empresas possuem capacidades para liquidar com suas obrigações de curto e longo prazo. Em contrapartida foi identificado que as duas empresas apresentaram um índice de liquidez imediata inferior a 1 (um) em todos os anos, em exceção a Grazziotin no ano de 2020, que apresentou uma liquidez imediata adequada, com isso percebe-se que as instituições analisadas apresentam uma situação de insolvência, ou seja, estão dependentes do capital de terceiros para cumprir com seus compromissos.

Já nos índices de endividamento, percebe-se que a situação das duas empresas no sentido de endividamento geral é satisfatória, visto que ambas apresentaram em todos os períodos índices abaixo de 1 (um), sendo a Grazziotin com um grau de endividamento melhor em relação a sua concorrente. No índices de participação de terceiros, percebe-se que a empresa Grazziotin demonstra não possuir dependência do capital de terceiros, já que apresentou índices inferiores a um em todos os períodos analisados, assim possuindo uma maior liberdade financeira, já a Renner em todos os anos apresentou um resultado superior a um em todos os anos estudados, assim demonstrando que possui uma dependência do capital de terceiros, com isso apresenta uma limitação financeira. Nos indicadores sobre a garantia do capital de terceiros, novamente a Renner obteve resultados abaixo do ideal, apresentando índices inferiores a um, sendo assim apresenta dificuldades em realizar a liquidação de suas dívidas fazendo uso do capital próprio. Já a Grazziotin apresentou um bom resultado, sendo superior a um, com isso mostrando que possui boa capacidade de liquidação de suas dívidas fazendo o uso do capital próprio.

Por meio dos resultados obtidos pela análise de rentabilidade, percebe-se que as empresas apresentaram uma rentabilidade inferior a poupança que está rendendo atualmente 8,26% ao ano, por mais que a diferença entre ambas as rentabilidades sejam baixas, não seria ideal investir em ambas as empresas, já que em outros investimentos estão rendendo mais. Ressalvo o ano de 2021 da empresa Grazziotin que obteve um rendimento superiores as taxas de investimentos no mercado, ficando na frente da poupança.

Nos índices de lucratividade as empresas obtiveram em todos os períodos índices satisfatórios.

Com as análises realizada neste estudo pode-se observar que ambas as empresas obtiveram bons resultados, sendo a Grazziotin á frente da Renner em quase todos os indicadores calculas, no quesito das médias apresentadas dos quatro anos estudados a empresa Grazziotin obteve resultados melhores em todos os índices, porém os índices apresentados obtidos das Lojas Renner não ruins.

Por fim, cabe enfatizar que a pesquisa apresentada atingiu todos os objetivos proposto primordialmente, já que foram apresentadas as análises das demonstrações contábeis de ambas as empresas, juntamente com os cálculos dos índices dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, sendo assim possível a realização da comparação dos resultados obtidos, além da exposição do parecer da situação econômico-financeiro das empresas Grazziotin S/A e Renner S/A.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República: Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe as Sociedades por Ações Disponível:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm> acesso em 16 de maio de 2023.

COMITE DE PRONUNCIAMNETOS CONTÁBEIS. Disponível em:

http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_09.pdf. Acesso em 21/05/2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 8. São Paulo Atlas 2017 1 recurso online.

DIEHL, Astor A.; TATIM, Denise C. **Pesquisa em Ciências Sociais**

Aplicadas: Métodos e Técnicas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. **Fundamentos da Contabilidade**. Editora Intersaberes 1ª (2017).

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 10ªEd. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 6ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, ELISEU. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2020.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 6ªEd. São Paulo: Atlas, 2003.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MARTINS, Marco Antônio.

Fundamentos de Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 5ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm 11.638 (planalto.gov.br) acesso em 16 de maio de 2023.

https://www.graziotin.com.br/?page_id=680 Acesso em 15 de novembro de 2023

<https://lojasrenner.mzweb.com.br/a-companhia/conheca-nossa-historia/> Acesso em 16 de Novembro de 2023.

ANEXOS

ANEXO A – Balanço Patrimonial Ativo Consolidado Grazziotin S/A

Descrição das Contas	2019	2020	2021	2022
ATIVO TOTAL	870.602.893	896.783.260	1.084.724.000	1.171.754.000
Ativo Circulante	367.639.476	442.327.412	528.449.000	522.135.000
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.522.027	181.425.133	35.429.000	125.350.000
Contas a Receber de Clientes	185.121.548	173.056.238	296.968.000	259.136.000
Estoques	81.374.132	84.593.841	119.282.000	120.009.000
Impostos a Recuperar	27.431.166	573.275	56.255.000	8.310.000
Adiantamentos Colaboradores e Fornecedores	1.292.101	752.066	15.472.000	3.053.000
IRPJ E CSLL a Recuperar	-	-	1.423.000	1.071.000
Outras Contas a Receber	258.417	804.199	3.620.000	5.206.000
Despesas do Exercício Seguinte	1.640.085	1.122.660		
Ativo Não Circulante	502.963.417	454.455.848	556.275.000	649.619.000
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				
Impostos a Recuperar e Impostos Diferidos	36.720	432.007	350.000	2.978.000
Depósitos e Cauções	70.550.958	7.012.011	7.506.000	8.831.000
Propriedade para Investimento	13.372.000	13.277.665	17.064.000	17.615.000
Outros Investimentos		559.509	607.000	693.000
Participações em Controladas e coligadas	160.618.342	175.563.120	219.188.000	245.142.000
Total do ativo realizável a longo prazo	83.959.678	21.281.192	25.527.000	30.117.000
ATIVOS BIOLÓGICOS	25.861.849	23.108.266	10.138.000	11.373.000
Floresta e Reflorestamento	28.439.473	30.566.389	33.371.000	36.573.000
Exaustão Acumulada	- 2.577.624	- 7.458.123	- 23.233.000	- 25.200.000
Imobilizado	155.180.200	162.987.210	188.114.000	236.030.000
Intangível	31.322	1.708.853	2.210.000	3.809.000
Direitos de Uso	77.312.026	69.807.207	111.098.000	123.148.000

ANEXO B – Balanço Patrimonial Passivo Consolidado Grazziotin S/A

Descrição das Contas	2019	2020	2021	2022
PASSIVO TOTAL	870.602.893	896.783.260	1.084.724.000	1.171.754.000
Passivo Circulante	183.262.444	181.925.096	222.391.000	213.109.000
Fornecedores	77.331.555	87.725.704	92.975.000	89.027.000
Tributos a Recolher	35.837.236	24.016.638	26.410.000	32.649.000
Salários e Ordenados a Pagar	7.557.833	5.371.868	25.876.000	26.214.000
Participação no Resultado	6.100.000	6.439.673		
Dividendos a Pagar	8.850.000		42.379.000	30.269.000
Juros sobre Capital Próprio Proposto	22.823.241	22.169.943		
Férias e Encargos Sociais	7.916.757	6.940.170		
Arrendamento Mercantil	11.120.231	19.334.950	20.374.000	22.914.000
Outros Débitos	5.725.591	9.926.150	14.377.000	12.036.000
Passivo não Circulante	95.449.060	82.446.721	114.598.000	126.284.000
Impostos e Contribuições Diferidos	24.141.427	24.515.555	15.487.000	11.396.000
Provisão para Contingências	5.726.396	2.406.415	1.080.000	1.990.000
Arrendamento Mercantil	65.581.237	55.524.751	98.031.000	112.898.000
Patrimônio Líquido	591.891.389	632.411.443	747.735.000	832.361.000
Capital Social Realizado	221.472.667	290.852.707	291.777.000	400.886.000
Reservas de Capital	-	256.321.703		
Reservas de Lucro	298.518.093		401.665.000	355.560.000
Reservas de Investimentos e		20.000.000		
Lucros (Prejuízos) Acumulados				
Ajuste de Avaliação Patrimonial	79.833.111	79.499.425	66.029.000	64.932.000
Acções Em Tesouraria	- 7.932.722	- 14.262.632	- 11.861.000	
Distribuição Adicional				10.983.000
Participação dos Não Controladores	240	240	125.000	

ANEXO C – Demonstração do Resultado do Exercício Grazziotin S/A

Descrição das Contas	2019	2020	2021	2022
Receita Bruta de Vendas e Serviços	687.212.421	631.771.491	854.942.000	972.760.000
Vendas de Mercadorias	684.249.482	621.442.569	821.847.000	917.741.000
Prestação de Serviços	34.353	1.142.651	14.309.000	13.685.000
Operação com Transação de Valores Mobiliários		8.409.977	17.846.000	40.326.000
Receita de Aluguel	2.928.586	776.294	940.000	1.008.000
Deduções	- 206.742.079	- 181.806.616	- 241.284.000	- 290.409.000
Impostos, Contribuições e Devoluções	- 190.397.178	- 175.983.467	- 224.721.000	- 251.462.000
Ajustes a Valor Presente de Clientes	- 16.344.901	- 5.823.149	- 16.563.000	- 38.947.000
Receita Líquida	480.470.342	449.964.875	613.658.000	682.351.000
Custos das mercadorias e serviços	- 223.981.452	- 208.845.950	- 285.826.000	- 310.535.000
Lucro Bruto	256.488.890	241.118.925	327.832.000	371.816.000
Despesas/ Receita Operacionais	- 165.517.035	- 180.169.154	- 191.331.000	- 302.278.000
Despesas com vendas	- 145.313.945	- 127.611.181	- 145.617.000	- 182.661.000
Despesas Gerais e Administrativas	- 51.072.892	- 40.227.756	- 62.159.000	- 74.084.000
Provisões CPC 48 - IFRS 09	- 4.451.736	903.773		
Participação dos Administradores e Colaboradores	- 6.678.387	- 6.617.464		
Despesas com Depreciações	- 15.022.400	- 14.315.214		
Despesas com Amortizações	- 7.764.817	- 18.666.338		
Perdas (reversão) por redução ao valor recuperável			- 19.888.000	- 48.278.000
Provisões com Contingências		3.233.151		
Outras Despesas	- 3.885.536	- 3.502.058	- 4.825.000	- 7.051.000
outras Receitas	68.672.678	26.633.933	41.158.000	9.796.000
Lucro operacional	90.971.855	60.949.771	136.501.000	69.538.000
RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	6.621.903	14.944.778	43.628.000	25.954.000
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESP	97.593.758	75.894.549	180.129.000	95.492.000
RECEITAS FINANCEIRAS	72.596.703	24.196.337	54.439.000	71.937.000
Receitas Financeiras	54.399.788	17.799.652	38.212.000	37.282.000
Reversão Ajuste a Valor Presente	18.196.915	6.396.685	16.227.000	34.655.000
DESPESAS FINANCEIRAS	- 10.873.905	- 10.553.183	- 15.730.000	- 31.931.000
Despesas Financeiras	- 1.811.546	- 1.416.165	- 3.327.000	- 6.119.000
Despesas Financeiras s/Arrendamento		- 6.814.873	- 8.185.000	- 13.641.000
Reversão Ajuste a Valor Presente	- 9.062.359	- 2.322.145	- 4.218.000	- 12.171.000
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	159.316.556	89.537.703	218.838.000	135.498.000
TRIBUTOS CORRENTES	- 29.288.688	- 16.510.593	- 53.091.000	- 23.523.000
Imposto de Renda	- 21.177.266	- 11.544.727	- 38.315.000	- 16.466.000
Contribuição Social	- 8.111.422	- 4.965.866	- 14.776.000	- 7.057.000
TRIBUTOS DIFERIDOS	- 577.837	- 2.029.853	9.029.000	7.096.000
Imposto de Renda Contribuição Social	- 577.837	- 2.029.853	9.029.000	7.096.000
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	129.450.031	70.997.257	174.776.000	119.071.000
Participações	172	-	-	-
Participação dos Acionistas Não Controladores em Con	172	-		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	129.450.203	70.997.257	174.776.000	119.071.000

ANEXO D – Balanço Patrimonial Ativo Consolidado Renner S/A

Descrição das Contas	2019	2020	2021	2022
ATIVO TOTAL	11.552.902	14.642.583	21.411.985	21.148.892
Ativo Circulante	6.656.209	8.896.766	13.984.780	13.053.770
Caixa e equivalente de caixa	980.954	2.066.781	5.489.417	2.848.351
Aplicações financeiras	391.348	605.572	458.085	655.131
Contas a receber	3.825.961	3.811.668	5.412.881	6.524.832
estoques	1.124.506	1.381.662	1.609.560	1.836.947
Tributos a Recuperar	258.396	961.997	849.389	1.003.849
Instrumentos financeiros derivativos	4.382	5.435	24.364	8.204
Outros Ativos	70.662	63.651	141.084	176.456
Ativo Não Circulante	4.896.693	5.745.817	7.427.205	8.095.122
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Tributos a Recuperar	73.345	661.111	551.243	234.726
Imposto de renda e contribuição social	214.505	276.925	457.537	555.595
Outros ativos	16.208	12.847	125.738	225.345
Total do ativo realizável a longo prazo	304.058	950.883	1.134.518	1.015.666
Imobilizado	2.173.710	2.154.260	2.650.859	2.830.784
Direito de uso	1.634.690	1.700.038	2.434.188	2.609.505
Intangível	784.235	940.636	1.207.640	1.639.167

ANEXO E – Balanço Patrimonial Passivo Consolidado Renner S/A

Descrição das Contas	2019	2020	2021	2022
PASSIVO TOTAL	11.552.902	14.642.583	21.411.985	21.148.892
Passivo Circulante	4.765.317	5.633.411	7.954.100	7.005.579
Empréstimos, financiamentos e debêntures	709.022	1.077.081	1.610.452	122.824
Financiamentos	184.996	341.390	475.522	581.351
Arrendamentos a pagar	447.685	496.583	666.100	719.829
Fornecedores	1.081.785	1.404.852	1.707.489	1.624.082
Obrigações - risco sacado			54.744	78.848
Obrigações com administradoras de cartões	985.298	1.193.168	1.835.143	2.464.968
Obrigações fiscais	636.723	402.930	516.678	566.891
Obrigações sociais e trabalhistas	306.882	226.816	460.373	305.062
Obrigações estatutárias	243.114	246.269	353.522	160.966
Provisões para riscos	67.635	67.059	66.613	85.079
Instrumentos financeiros derivativos	7.764	31.428	315	6.940
Outras obrigações	94.413	145.835	207.149	288.739
Passivo não Circulante	2.096.566	3.507.856	3.651.264	4.055.798
Empréstimos, financiamentos e debentures	444.641	1.545.933	1.054.027	1.046.319
Financiamentos - operações de serviços	306.370	420.575	327.101	654.881
Arrendamentos a pagar	1.291.676	1.365.804	1.994.936	2.190.081
Fornecedores	-	95.503	3.392	3.618
Imposto de renda e contr social deferidos	5.287		58.992	17.304
Provisões para riscos	24.481	55.237	86.122	49.245
Outras obrigações	24.111	24.804	126.694	94.350
Patrimônio Líquido	4.691.019	5.501.316	9.806.621	10.087.515
Capital social	3.795.634	3.805.326	8.978.349	9.022.277
Ações em tesouraria	- 35.549	- 119.461	- 108.620	- 552.812
Reservas de capital	74.227	94.031	85.966	119.375
Reservas de lucros	869.896	1.694.515	739.901	1.382.939
Outros resultados abrangentes	- 13.189	26.905	111.025	115.736
Investimento	5.442.030	7.467.824	11.187.749	11.788.715
PL MÉDIO - LLE		3.999.899	7.020.857	8.655.364
Passivo Total	6.861.883	9.141.267	11.605.364	11.061.377

ANEXO F – Demonstração do Resultado do Exercício Renner S/A

Descrição das Contas	2019	2020	2021	2022
Receita operacional líquida	9.588.437	7.537.180	10.571.566	13.271.137
Vendas de mercadorias	8.474.693	6.660.571	9.547.440	11.529.896
Produtos e serviços financeiros	1.113.744	876.609	1.024.126	1.741.241
Custos das vendas	- 3.730.521	- 3.223.570	- 4.399.178	- 5.286.323
Vendas de mercadorias	- 3.707.306	- 3.201.309	- 4.374.886	- 5.156.590
Produtos e serviços financeiros	- 23.215	- 22.261	- 24.292	- 129.733
Lucro bruto	5.857.916	4.313.610	6.172.388	7.984.814
Vendas	- 2.505.821	- 2.468.018	- 3.204.715	- 3.563.412
Administrativas e gerais	- 879.264	- 885.233	- 1.181.073	- 1.535.798
Perdas em crédito líquido	- 381.049	- 412.636	- 339.801	- 991.742
Outros resultados operacionais	- 415.405	309.156	632.855	486.461
Despesas operacionais, líquidas	- 4.181.539	- 3.456.731	- 5.358.444	- 6.577.413
Lucro operacional antes do resultado	1.676.377	856.879	813.944	1.407.401
Receitas financeiras	74.422	712.925	383.304	703.939
Despesas financeiras	- 258.817	- 369.043	- 557.395	- 727.055
Resultado financeiro líquido	- 184.395	343.882	- 174.091	23.116
Lucro antes do imposto de renda e Cont.	1.491.982	1.200.761	639.853	1.384.285
Corrente	- 472.822	- 162.813	- 195.071	- 184.492
Diferido	67.041	58.321	188.330	91.911
Imposto de renda e contribuição social líquido	- 405.781	- 104.492	- 6.741	- 92.581
Lucro líquido do exercício	1.086.201	1.096.269	633.112	1.291.704